



Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações de resultados individuais e consolidados	7
Demonstração de resultados abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Anexo	82



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Três Corações Alimentos S.A.
Eusébio – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Três Corações Alimentos S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Três Corações Alimentos S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 15 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/O-5



		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Note	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Note	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Corrente											
Caixa e equivalentes de caixa	6	800.162	617.430	1.353.341	870.986	Circulante					
Depósitos financeiros		1.398	1.638	22.146	10.788	Empréstimos e financiamentos	17	69.510	168.964	665.462	889.694
Contas a receber de clientes	7	822.735	741.174	989.771	734.278	Fornecedores	18	1.161.509	1.402.496	1.088.345	956.301
Estoques	8	786.596	608.830	1.578.307	1.199.532	Passivos de arrendamento	16	25.990	27.719	43.878	42.888
Impostos a recuperar	9	42.269	26.485	120.102	75.169	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	105	616
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	12.263	14.720	24.286	19.582	Obrigações sociais e trabalhistas	19	66.304	63.791	92.589	88.970
Outros ativos circulantes	11	20.000	17.357	31.330	28.260	Dividendos a pagar	25.c	69.095	138.190	69.095	138.190
		<u>2.485.423</u>	<u>2.027.634</u>	<u>4.119.283</u>	<u>2.938.595</u>	Impostos e contribuições a recolher	21	30.996	22.009	82.312	33.298
						Outros passivos circulantes	22	37.106	14.873	72.224	33.024
								<u>1.460.510</u>	<u>1.838.042</u>	<u>2.114.010</u>	<u>2.182.981</u>
Não circulante											
Realizável a longo prazo						N Empréstimos e financiamentos	17	991.516	247.320	1.704.624	461.864
Contas a receber de clientes	7	890	4.428	1.642	7.464	Passivos de arrendamento	16	25.996	34.772	52.960	59.868
Depósitos judiciais	23	4.305	3.560	10.746	9.260	Outros passivos não circulantes	22	7.964	1.313	27.466	20.368
Impostos a recuperar	9	102.581	80.594	174.132	127.764	Passivo fiscal diferido	24.c	-	-	-	2.947
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	25.568	59.294	33.017	65.059	Provisões para processos judiciais	23	9.600	8.478	73.968	71.374
Outros ativos não circulantes	11	27.905	17.625	91.653	74.159	Juros sobre o capital próprio a pagar	20	33.855	33.855	33.855	33.855
Ativo fiscal diferido	24.c	66.767	63.018	108.790	75.091			<u>1.068.931</u>	<u>325.738</u>	<u>1.892.873</u>	<u>650.276</u>
		<u>228.016</u>	<u>228.519</u>	<u>419.980</u>	<u>358.797</u>						
Investimentos	13	1.147.441	1.090.633	104.215	105.562	P Capital social	25.a	276.464	276.464	276.464	276.464
Imobilizado	14	476.883	415.871	888.797	748.005	Ajustes de avaliação patrimonial	25.b	(239.060)	(195.776)	(239.060)	(195.776)
Intangíveis	15	217.897	215.261	462.302	462.052	Reserva de lucros	25.d	2.029.733	1.786.237	2.029.733	1.786.237
Ativos de direito de uso	16	40.918	52.787	79.443	87.322						
		<u>1.883.139</u>	<u>1.774.552</u>	<u>1.534.757</u>	<u>1.402.941</u>	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>2.067.137</u>	<u>1.866.925</u>	<u>2.067.137</u>	<u>1.866.925</u>
						Participação de não controladores		-	-	-	151
								<u>2.067.137</u>	<u>1.866.925</u>	<u>2.067.137</u>	<u>1.867.076</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>4.596.578</u>	<u>4.030.705</u>	<u>6.074.020</u>	<u>4.700.333</u>
Total do ativo não circulante		<u>4.596.578</u>	<u>4.030.705</u>	<u>6.074.020</u>	<u>4.700.333</u>	Total do passivo e patrimônio líquido					

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)



	Note	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita	26	6.741.805	5.380.854	9.701.415	7.896.711
Custo das vendas	27	(5.387.081)	(4.316.341)	(7.758.457)	(6.176.645)
Lucro bruto		1.354.724	1.064.513	1.942.958	1.720.066
Despesas com vendas e marketing	28	(1.006.191)	(856.707)	(1.336.854)	(1.218.877)
Despesas gerais e administrativas	29	(158.963)	(116.176)	(246.359)	(196.996)
Provisão para perdas de crédito esperadas	7	(2.531)	(7.084)	(3.318)	(10.864)
Resultado de equivalência patrimonial	13	123.972	144.795	28.983	20.490
Lucro operacional antes de outras receitas (despesas)		311.011	229.341	385.410	313.819
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(24.037)	3.070	(30.618)	1.571
Lucro operacional		286.974	232.411	354.792	315.390
Receitas financeiras		31.953	62.446	60.409	93.582
Despesas financeiras		(78.464)	(58.083)	(207.584)	(186.414)
Resultado financeiro líquido	31	(46.511)	4.363	(147.175)	(92.832)
Lucro antes dos impostos		240.463	236.774	207.617	222.558
Imposto de renda e contribuição social	24.a	1.758	84.667	34.499	98.786
Lucro líquido do exercício		242.221	321.441	242.116	321.344
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				242.221	321.441
Acionistas não controladores				(105)	(97)
Lucro líquido do exercício				242.116	321.344

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)



	Note	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		242.221	321.441	242.116	321.344
Outros resultados abrangentes que serão ou podem ser reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes					
Diferenças cambiais de conversão de operações equiparadas a operações no exterior	25.b	(43.284)	287	(43.284)	5.115
Resultado abrangente total		<u>198.937</u>	<u>321.728</u>	<u>198.832</u>	<u>326.459</u>
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores				198.937	326.556
Acionistas não controladores				(105)	(97)
Resultado abrangente total				<u>198.832</u>	<u>326.459</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)



	Note	Reservas de lucros				Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Lucros a distribuir					
Saldos em 31 de dezembro de 2022		275.531	55.106	659.887	888.926	(200.891)	-	1.678.559	236	1.678.795
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	321.441	321.441	(97)	321.344
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes acumulados de conversão	25.b	-	-	-	-	5.115	-	5.115	-	5.115
Total de outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	5.115	321.441	326.556	(97)	326.459
Mudanças internas no patrimônio líquido										
Aumento de capital		933	-	(933)	-	-	-	-	-	-
Mudança na participação em investimentos avaliados pelo método de equi		-	-	-	-	-	-	-	12	12
Incentivos fiscais do imposto de renda e ICMS	25.e	-	-	134.943	-	-	(134.943)	-	-	-
Reclassificação de Reservas		-	-	317	(317)	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	187	-	-	-	(187)	-	-	-
Destinação do lucro líquido:										
Proposta de distribuição de dividendos	25.c	-	-	-	-	-	(138.190)	(138.190)	-	(138.190)
Reserva de lucros a distribuir	25.d	-	-	-	48.121	-	(48.121)	-	-	-
		933	187	134.327	47.804	-	(321.441)	(138.190)	12	(138.178)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		276.464	55.293	794.214	936.730	(195.776)	-	1.866.925	151	1.867.076
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	242.221	242.221	(105)	242.116
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes acumulados de conversão	25.b	-	-	-	-	(43.284)	-	(43.284)	-	(43.284)
Total de outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	(43.284)	242.221	198.937	(105)	198.832
Mudanças internas no patrimônio líquido										
Aquisições de participações não controladoras		-	-	-	-	-	-	-	(46)	(46)
Reclassificação de Reservas		-	-	(634)	634	-	-	-	-	-
Mudança na participação em investimentos avaliados pelo método de equi	13	-	-	-	1.275	-	-	1.275	-	1.275
Destinação do lucro líquido:										
Proposta de distribuição de dividendos	25.c	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros a distribuir	25.d	-	-	-	242.221	-	(242.221)	-	-	-
		-	-	(634)	244.130	-	(242.221)	1.275	(46)	1.229
Saldos em 31 de dezembro de 2024		276.464	55.293	793.580	1.180.860	(239.060)	-	2.067.137	-	2.067.137

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)



		Controladora		Consolidado	
	Note	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		242.221	321.441	242.116	321.344
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		78.273	69.647	135.153	124.267
Rescisão de contratos de arrendamentos		(413)	(55)	(1.191)	(66)
Provisões para processos judiciais		1.122	213	2.594	1.222
Provisão para perdas de crédito esperadas		2.531	7.084	3.318	10.864
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		24.037	(3.070)	30.618	(1.571)
Resultado de equivalência patrimonial		(123.972)	(144.795)	(28.983)	(20.490)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas		46.511	(4.363)	147.175	92.832
Imposto de renda e contribuição social		(1.758)	(84.667)	(34.499)	(98.786)
Variações em:					
Contas a receber de clientes		(91.147)	(196.312)	(256.922)	20.882
Estoques		(178.003)	(70.099)	(363.759)	(126.353)
Impostos a recuperar e a recolher, líquidos		15.341	38.577	602	49.770
Depósitos judiciais		(745)	141	(1.486)	(272)
Fornecedores		(241.252)	207.149	131.779	65.170
Obrigações sociais e trabalhistas		2.513	(12.786)	3.619	(11.483)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(19.726)	(15.906)	(12.178)	(15.090)
Variações proveniente das atividades operacionais		(244.467)	112.199	(2.044)	412.240
Juros pagos		(47.742)	(43.029)	(145.224)	(161.708)
Juros recebidos		29.650	44.451	51.533	73.391
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.244)	-	(1.902)	(3.673)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(263.803)	113.621	(97.637)	320.250
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Varição em depósitos financeiros		240	4.321	(8.678)	3.740
Aumento de capital em controlada e joint-venture		(4.156)	(10)	-	-
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		10.498	4.264	12.480	5.244
Aquisição de ativo imobilizado	15.b	(86.835)	(81.551)	(203.788)	(160.072)
Investimentos em ativo intangível		(10.539)	(53.477)	(17.711)	(59.220)
Dividendos recebidos	14	31.605	-	31.605	-
Empréstimos de longo prazo a partes relacionadas		-	15.665	-	15.665
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(59.187)	(110.788)	(186.092)	(194.643)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados	18.d	757.015	259.461	2.212.580	942.690
Pagamentos de empréstimos	18.d	(159.263)	(159.368)	(1.341.957)	(1.041.740)
Pagamento de passivos de arrendamento	18.d	(22.935)	(20.353)	(35.444)	(31.134)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	18.d	-	(79.689)	-	(79.689)
Dividendos pagos	18.d	(69.095)	(82.484)	(69.095)	(82.484)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento		505.722	(82.433)	766.084	(292.357)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		182.732	(79.600)	482.355	(166.750)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		617.430	697.030	870.986	1.037.736
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		800.162	617.430	1.353.341	870.986
		182.732	(79.600)	482.355	(166.750)

1 Contexto operacional

A Três Corações Alimentos S.A. (a “Companhia”) conjuntamente com suas controladas (o “Grupo”) são um grupo industrial e comercial de companhias que operam principalmente no Brasil na produção e venda de produtos de café, máquinas e cápsulas multibebida de dose única, refrescos em pó, achocolatados e derivados de milho. O Grupo também opera na exportação de café verde, comodato de máquinas para consumo fora do lar, operação de cafeterias, torra e venda de cafés especiais e produtos de empresas terceiras no e-commerce, industrialização e venda de bebidas à base vegetal, especialmente com leite a base de castanhas de caju, isotônicos, pasta de castanha de caju e investimento em outras empresas.

A Companhia está localizada na Rua Santa Clara, 100, Parque Santa Clara, Eusébio, Ceará, Brasil. A Companhia controla as entidades Cafeterias Três Corações Ltda., Prumo Participações Ltda., que controla a entidade Rituais Café S.A, Café Três Corações S.A., que por sua vez controla as entidades Principal Comércio e Indústria Ltda e Café Brasileiro Alimentos Ltda., conjuntamente referidas como o “Grupo”. A Companhia tem participação de 50% de outras duas joint-ventures, compartilhando com outros terceiros o controle da 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”) e Positive Company Indústria e Comércio Ltda. (“Positive Company”), que controla a entidade Unnix Indústria e Comércio S.A (Zaya) com 67% de participação, adquirida em 2024. Essas joint ventures não estão consolidadas neste relatório, mas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Grupo é, atualmente, o maior grupo no mercado de café torrado e moído do Brasil (de acordo com o *Nielsen Flash Report*) e é detentor das seguintes marcas de café e outros produtos alimentícios: Santa Clara, Kimimo, Três Corações, Pimpinela, Principal, Fino Grão, Café Doutor, Café Opção, Café Divinópolis, Café Geronimo, Estrada Real, Café Letícia, Itamaraty, Londrina, Chocolatto, Claralate, Dona Clara, Claramil, Frisco, Tornado, Tres, Iguaçu, Cruzeiro, Amigo, Cirol, Cirol Real, Realmil, Toko, Apollo, Astoria, Manaus, Tapajós, Betânia, Tribo do Café, Bar Barista, Rituais, Café Brasileiro, Café 3 Fazendas, Café Bandeira, Café Premiado, .br, .br Gold e Coolate. Adicionalmente, o Grupo comercializa através da joint-venture da Positive Company as marcas de A Tal da Castanha, Possible, Plant Power, Zaya e Zaytas.

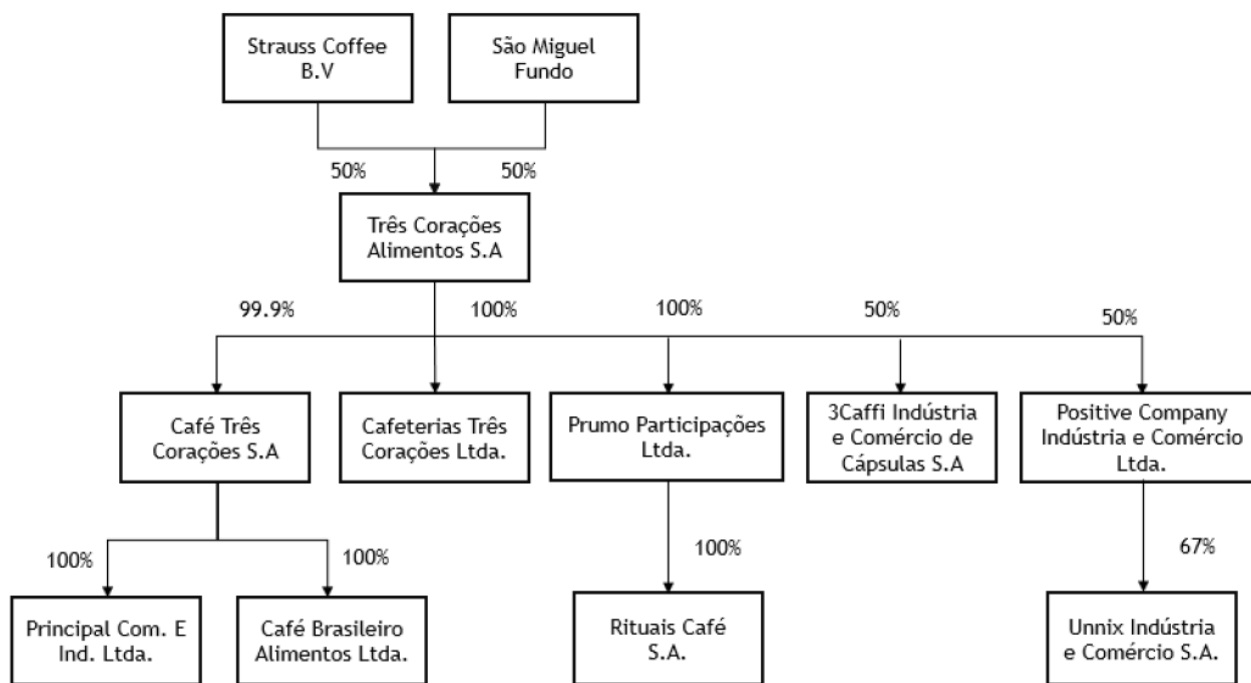
As unidades industriais do Grupo estão localizadas nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo e Mato Grosso. Os centros de distribuição estão localizados em quase todos os estados do Brasil. O Grupo também possui plantas de processamento de café verde no estado de Minas Gerais, além de possuir cafeterias localizadas nas cidades de Fortaleza, Natal e Curitiba. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada de uma de suas partes relacionadas, Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda., que não é consolidada neste relatório, uma vez que não é parte da estrutura societária do Grupo, apresentada abaixo. A Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. é controlada, em conjunto, pela São Miguel Holding e Investimentos S.A. (50%) e Strauss Coffee B.V. (50%). A estrutura física da 3Caffi é localiza em Minas Gerais, a da Positive Company nos estados do Espírito Santo e Ceará e a da Zaya, em São Paulo.

Três Corações Alimentos S.A.

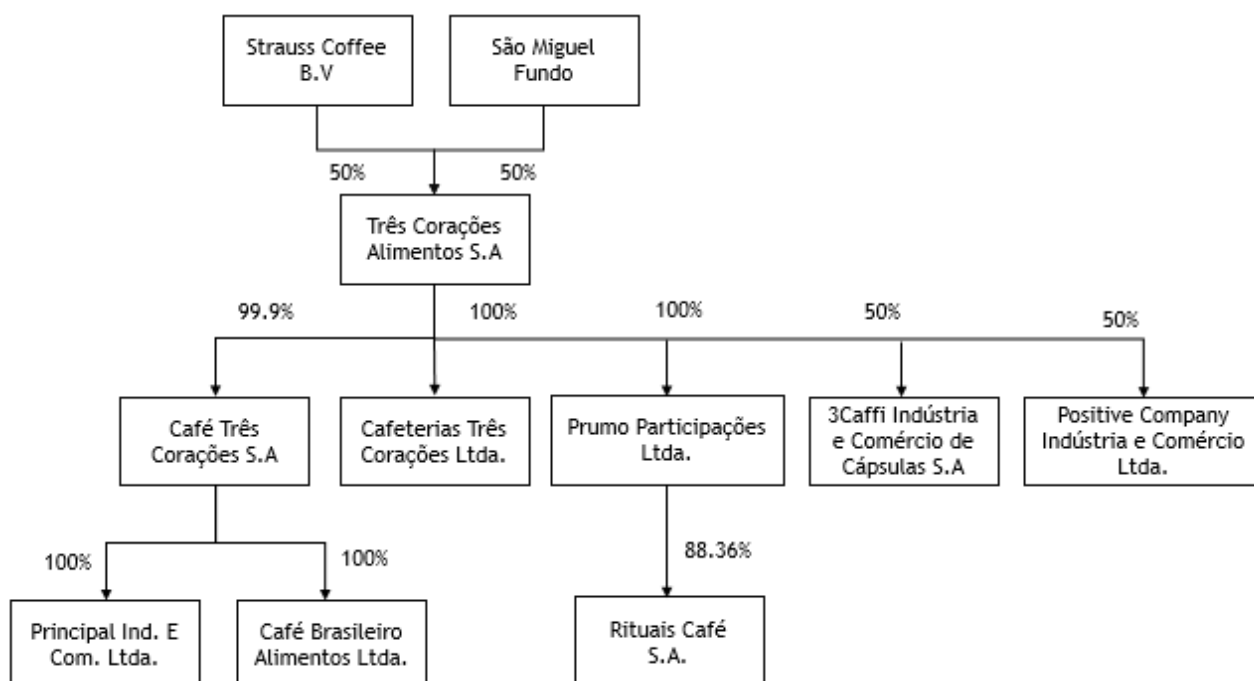
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



2 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Diretoria do Grupo em 15 de abril de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão presentes na Nota 3 e Nota 4.

(b) Base de mensuração

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando especificado de outra forma.

Para maiores informações sobre a mensuração destes ativos e passivos, vide Nota 4 sobre políticas contábeis materiais.

(c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo estão apresentadas em Real (R\$).

Para cada entidade, o Grupo determina a moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando essa moeda funcional. A moeda funcional é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera. Todas as entidades do Grupo possuem a mesma moeda funcional, exceto os negócios de exportação de café verde, para os quais a moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos (Nota 25.b).

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração fez julgamentos, estimativas e adotou premissas que afetaram a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas:

Nota 4(a) - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre uma investida;

Nota 13 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e

Nota 16 - Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 7 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota 14 - Vida útil de itens do ativo imobilizado;

Nota 15 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis incluindo a recuperação de custos de desenvolvimento;

Nota 23 - Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos;

Nota 24 (c) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: existência de lucros tributáveis futuros contra os quais prejuízos fiscais e bases negativas possam ser utilizados;

Nota 24 (d) - Incerteza sobre tratamentos tributários

Nota 32 - Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Quando necessário, a Administração analisa *inputs* não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a Administração avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas contábeis, incluindo o nível da hierarquia de valor

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo não tem ativos ou passivos classificados no Nível 3.

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o *input* de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Onde aplicável, informações adicionais sobre as premissas assumidas na determinação de valores justos estão apresentadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

3 Mudanças nas principais políticas contábeis

Novas normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. Veja a lista de novas normas na Nota 5.

4 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todas as suas entidades, em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

(a) Base de consolidação

(i) Subsidiárias

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das subsidiárias foram alteradas quando necessário para alinhá-las com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A participação de não-controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Um empreendimento conjunto é um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em empreendimentos controlados em conjunto também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas do Grupo e quaisquer ganhos ou perdas não realizadas, resultantes de transações entre empresas do Grupo, são eliminados na preparação de demonstrações financeiras consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que ganhos não realizados, mas apenas até o limite em que não há evidência de *impairment*.

(b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo com base na taxa de câmbio vigente na data da transação.

Variações cambiais originadas da liquidação de itens monetários ou da apresentação de itens monetários a taxas de câmbio diferentes daquela utilizada no registro inicial durante o período ou apresentada em demonstrações financeiras anteriores, são apropriadas a receitas ou despesas financeiras.

Ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

(ii) Operações no exterior ou equiparadas no exterior

Os ativos e passivos derivados de operações no exterior, são convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras. Receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações.

Variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas nos ajustes acumulados de conversão da moeda estrangeira (reserva de conversão) no patrimônio líquido.

Quando uma operação no exterior é alienada, de modo que o controle, influência significativa, ou controle compartilhado não mais existem, os valores acumulados em reserva de conversão relacionados àquela operação no exterior são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou perda na alienação. Quando o Grupo aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mas mantém controle, a respectiva proporção do valor acumulado é reatribuída a participação de não controladores. Quando o Grupo aliena apenas parte de seu investimento em uma coligada ou *joint venture* que inclui uma operação no exterior, enquanto mantém influência significativa ou controle compartilhado, a respectiva proporção do valor acumulado é reclassificada para o resultado do exercício.

(c) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo e que são mensuradas inicialmente pelo preço da transação, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, acrescido no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação.

O modelo de negócios do Grupo para gerenciar ativos financeiros refere-se a como ele gerencia seus ativos financeiros a fim de gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da coleta de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamentação ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa (exceto Depósitos em bancos), contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, empréstimos para partes relacionadas e outros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla as Aplicações financeiras, os Depósitos financeiros e derivativos mantidos pelo Grupo.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

(ii) Passivos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR, quando apropriado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar por aquisições e outros, todos a custo amortizado.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo utiliza rotineiramente instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger suas exposições aos riscos relativos à variação de preços de *commodities* e contra riscos cambiais decorrentes de suas atividades operacionais, financeiras e de investimentos. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos principalmente por contratos a termo e, quando aplicável, contratos de câmbio futuros e opções de *commodities*

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge. A maioria das operações de hedge cambial está atualmente relacionada à importação de máquinas multibebida de dose única.

No início dos relacionamentos designados de hedging, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento do risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de valor justo

O *hedge* de risco de moeda estrangeira de compromisso firme é contabilizado como hedge de valor justo.

Quando o item protegido no *hedge* de valor justo é um compromisso firme para adquirir o ativo ou assumir o passivo, o valor contábil inicial do ativo ou passivo que resulte do atendimento pela entidade do compromisso firme deve ser ajustado para incluir a alteração acumulada no valor justo do item protegido que foi reconhecido no balanço patrimonial.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo, com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

(d) Estoques

Os estoques são avaliados ao menor valor entre custo médio ponderado e valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos custos estimados de acabamento e custos estimados como necessários para concluir a venda.

O custo de produtos acabados e de produtos em processo compreende matérias primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação (baseados na capacidade normal de operação). Os estoques também incluem certas peças de reposição e equipamento de manutenção, que serão consumidos em até um ano.

Provisão para itens de pouca movimentação ou estoques obsoletos é registrada quando julgado necessário pela Administração.

(e) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico que inclui custos de empréstimos capitalizados, menos depreciação acumulada (ver abaixo) e perdas com redução ao valor recuperável.

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de uso como pretendido, custos estimados de

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



desmontagem e remoção do ativo e restauração do local de uso (quando o Grupo tem obrigação de desmontar e remover o ativo ou restaurar o local) e, quando aplicável, custos capitalizados de financiamento.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na baixa de um item de ativo imobilizado são determinados pela comparação dos recebimentos líquidos da baixa com o valor contábil residual do ativo, e são reconhecidos em bases líquidas como “outras receitas” ou “outras despesas”, se relevantes, no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos com melhorias e aperfeiçoamentos são adicionados ao custo do ativo, enquanto manutenções e reparos são apropriados ao resultado quando incorridos. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Benfeitorias em propriedades de terceiros

Os custos de construções em propriedades alugadas, que serão transferidas à propriedade do locador ao término do período de locação, são amortizados ao longo do período esperado de locação em base linear.

Depreciação

A depreciação é reconhecida como despesa em base linear ao longo da vida útil estimada de cada componente de um item de ativo imobilizado, exceto terrenos, que não são depreciados.

A taxa média anual de depreciação para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte:

	2024	2023
Edificações	3,20	3,04
Máquinas e equipamentos	6,25	7,05
Veículos - Avião	5,00	5,00
Veículos - Outros	10,33	10,55
Móveis e utensílios	12,11	12,10
Benfeitorias em bens de terceiros	2,37	2,32

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício e as taxas utilizadas para fins fiscais podem diferir das taxas acima.

Em caso de mudanças na vida útil, como resultado da reavaliação, a nova vida útil é adotada prospectivamente.

Um ativo é depreciado a partir da data em que está pronto para uso, ou seja, a partir do dia em que está no local e condições necessários para operar da maneira pretendida pela Administração.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

(f) **Ativos intangíveis e ágio**

Ágio

O ágio é originado na aquisição de subsidiárias e entidades de controle compartilhado, e é apresentado como parte dos ativos intangíveis. Em períodos subsequentes, o ágio é mensurado a custo histórico, menos perdas acumuladas para redução no valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem nomes comerciais, marcas e patentes, *software*, redes de distribuição, carteira de clientes, licenças de uso e acordos de não concorrência que sejam adquiridos como parte de uma combinação de negócios.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados a custo histórico, líquido de amortização acumulada e perdas com redução ao valor recuperável. A amortização é registrada como despesa em base linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A taxa média anual de amortização para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte:

	2024	2023
Software	10,41	23,20
Marcas e patentes	14,36	13,36
Lista de clientes (apresentada como outros na Nota 15)	9,93	9,49
Outros	20,00	20,01

Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício.

Em caso de mudanças na vida útil, como resultado da reavaliação, a nova vida útil é adotada prospectivamente.

Ágio e marcas, cuja vida útil está apresentada acima, tem vida útil indefinida, e não são amortizados para fins de apresentação. Para fins fiscais, o ágio é amortizado, de acordo com a legislação fiscal brasileira.

(g) **Redução ao valor recuperável (impairment)**

(i) **Ativos não financeiros**

Momento do teste de redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (que não estoques e ativos fiscais diferidos - ver Notas 4.d e 4.l, respectivamente) são examinados em cada encerramento de exercício para determinar se existe algum indicativo de *impairment*. Se algum indicativo existir, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para ativos, incluindo ativos intangíveis que têm vida útil indefinida, o Grupo estima o valor recuperável pelo menos uma vez ao ano. Uma perda com redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Para propósitos do teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas com as sinergias resultantes da combinação de negócios.

Perdas com redução ao valor recuperável são registradas na demonstração de resultado de acordo com o item a que se referem. Perdas com redução ao valor recuperável relacionadas a unidades geradoras de caixa (UGC) são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado a estas unidades, e em seguida para reduzir o valor contábil de outros ativos nas unidades, em base proporcional. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio são contabilizadas na demonstração de resultado como outras despesas.

Cálculo do valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu preço líquido de venda (valor justo menos custos para vender). Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflete avaliações de mercado atuais do valor da moeda no tempo e os riscos específicos ao ativo.

Reversão de perda com redução ao valor recuperável

Perdas com redução ao valor recuperável registradas em períodos anteriores são reexaminadas a cada encerramento de exercício para determinar se há evidências de que as perdas foram reduzidas ou não mais existem. Uma perda com redução ao valor recuperável é revertida se houve mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, mas apenas se o valor contábil após a reversão da perda não excede o valor contábil, líquido de depreciação ou amortização, que seria determinado se nenhuma perda com redução ao valor recuperável tivesse sido registrada. Reversões de perdas com redução ao valor recuperável são incluídas na demonstração de resultado. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio não são revertidas.

(ii) **Ativos financeiros não derivativos**

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas representam a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. O Grupo mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em montantes equivalentes às perdas de crédito esperadas durante a vida inteira, que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 120 dias. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo e dos requerimentos legais para a recuperação dos valores devidos.

(h) Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada confiavelmente e é provável que uma saída de recursos econômicos seja requerida para liquidar tal obrigação. Provisões são determinadas pelo desconto dos fluxos de caixa futuros à uma taxa antes de impostos, que reflita avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo. O Grupo normalmente considera o valor presente do passivo como equivalente ao valor futuro, se as diferenças não forem materiais.

Quando não é provável que uma saída de recursos econômicos será requerida, ou o valor não pode ser estimado confiavelmente, um passivo contingente é divulgado, exceto quando a possibilidade de saída de recursos econômicos é considerada remota.

(i) Incentivos fiscais

Incentivos fiscais são registrados no resultado do exercício quando há segurança razoável de que o incentivo será recebido ou compensado e as condições estabelecidas para o incentivo serão cumpridas pelo Grupo.

Os tipos de incentivos fiscais recebidos pelo Grupo e seus respectivos tratamentos fiscais estão descritos na Nota 25.d.

(j) Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos e mercadorias é transferido para o cliente, por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes produtos e mercadorias.

Venda de produtos e mercadorias

A receita de venda de produtos e mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto ou mercadoria.

O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, campanhas promocionais de máquinas de café). Ao determinar o preço de transação para a receita da venda de produtos e mercadorias, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componente de financiamento significativo, a contraprestação não monetária e a contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

(i) *Contraprestação variável*

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. Alguns contratos para venda de produtos e mercadorias fornecem aos clientes o direito de descontos e abatimentos por volume. O direito de descontos e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável. O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os descontos e abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente.

Garantias

O Grupo geralmente fornece garantias para reparos gerais de defeitos que existiam no momento da venda, conforme exigido por lei (Nota 22). Estas garantias de natureza de asseguração são contabilizadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(k) **Receitas e despesas financeiras**

A receita financeira compreende rendimentos de aplicações financeiras, e ganhos com derivativos (exceto *commodities*), que são registrados na demonstração do resultado.

A despesa financeira compreende despesas de juros com empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas em derivativos e ganhos e perdas com variação cambial, líquidos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, juros recebidos e juros pagos são apresentados como parte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Dividendos pagos são apresentados como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

(l) **Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende valores correntes e diferidos, e é registrada na demonstração de resultado, a menos que se refira à transação ou evento reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com imposto de renda, incluindo tratamentos fiscais incertos, não cumprem a definição de imposto de renda, pelo que os contabiliza de acordo com o CPC 25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Imposto de renda e contribuição social corrente

Imposto de renda e contribuição social corrente compreende a expectativa de valores a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável para o exercício e, quando aplicável, qualquer ajuste em valores a pagar ou a receber relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda

e a contribuição social corrente são mensurados usando a taxa decretada ou substancialmente decretada na data de encerramento do exercício, considerando também o efeito de incentivos fiscais como descrito nas Notas 24.b e 25.d.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias entre saldos contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores utilizados para fins fiscais. Imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos para:

Diferenças temporárias no reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete o lucro ou prejuízo contábil ou tributável;

Diferenças temporárias relacionadas a investimento em subsidiárias e entidades de controle compartilhado, desde que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e é provável que elas não serão revertidas no futuro previsível; e

Diferenças temporárias tributáveis, decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária brasileira permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo dos ativos líquidos gerados na data da aquisição, quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, como por exemplo, a Companhia realiza uma fusão ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas que aquelas na data de aquisição. Portanto, como a Companhia considera que irá realizar a fusão da adquirida e não haverá dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido é reconhecido nas demonstrações financeiras combinadas na data de aquisição.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para prejuízos fiscais acumulados, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, desde que seja provável que lucros tributáveis serão gerados no futuro. Ativos fiscais diferidos são revisados em cada fechamento das demonstrações e são reduzidos caso não seja mais provável que os benefícios fiscais relacionados serão realizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e refletem a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados apenas quando certos critérios são atendidos.

(m) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período menor, entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

	2024	2023
Edificações	13,29	13,53
Máquinas e equipamentos	29,41	21,82
Veículos	44,25	59,43

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa incremental de juros sobre empréstimos do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, uma vez que a taxa de juros implícita não está prontamente disponível.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, ou se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma extensão ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis nas demonstrações financeiras:

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O pronunciamento substituirá a IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e se aplica aos períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado, nomeadamente as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal recém-definido de lucro operacional. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota às demonstrações financeiras.
- Orientação aprimorada sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar os fluxos de caixa operacionais usando o método indireto.

O Grupo ainda está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração do resultado do Grupo, da demonstração dos fluxos de caixa e das divulgações adicionais exigidas para as MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'."

(b) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (IFRS 9 e IFRS 7)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos bancários	49.098	25.691	119.321	98.531
Caixa	40	63	83	146
Aplicações de curto prazo (a)	751.024	591.676	1.233.937	772.309
	<u>800.162</u>	<u>617.430</u>	<u>1.353.341</u>	<u>870.986</u>

- (a) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, classificadas como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (CDB), com rendimentos aplicados sobre recursos mantidos em conta corrente por curtos períodos de tempo, normalmente até 30 dias, remunerados atualmente à taxa média de 100,65% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (em 2023, 101,66% do CDI).

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cientes:				
Terceiros	678.865	571.939	1.034.000	831.475
Cientes internacionais	3	306	24.872	17.611
Partes relacionadas	<u>201.770</u>	<u>261.635</u>	<u>23.328</u>	<u>21.218</u>
	<u>880.638</u>	<u>833.880</u>	<u>1.082.200</u>	<u>870.304</u>
Menos:				
Provisão para descontos (a)	(43.004)	(73.957)	(69.801)	(105.486)
Subtotal	<u>837.634</u>	<u>759.923</u>	<u>1.012.399</u>	<u>764.818</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas (b)	(14.009)	(14.321)	(20.986)	(23.076)
	<u>823.625</u>	<u>745.602</u>	<u>991.413</u>	<u>741.742</u>
Ativo circulante	822.735	741.174	989.771	734.278
Ativo não circulante	890	4.428	1.642	7.464

- (a) Refere-se a descontos calculados baseados em volume ou outras condições acordadas com os clientes.
(b) Provisão calculada com base na avaliação do risco por grupo de clientes, conforme detalhado na Nota 32.b.

Segue abaixo o contas a receber por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	786.425	684.520	929.188	637.198
Vencido de 1 a 30	34.737	55.544	58.374	91.155
Vencido de 31 a 60	-	374	-	1.280
Vencido de 61 a 120	-	854	-	2.210
Vencido de 120	16.472	18.631	24.837	32.975
Subtotal	837.634	759.923	1.012.399	764.818
Provisão para perdas de créditos esperadas	(14.009)	(14.321)	(20.986)	(23.076)
	823.625	745.602	991.413	741.742

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber durante o exercício foi:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	(14.321)	(14.012)	(23.076)	(22.017)
Provisões no exercício	(2.531)	(7.084)	(3.318)	(10.864)
Baixas	2.843	6.775	5.408	9.805
Saldo em 31 de dezembro	(14.009)	(14.321)	(20.986)	(23.076)

A Administração avalia sua exposição a risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber do Grupo não é concentrado, havendo baixo grau de concentração nos maiores clientes. O maior cliente no consolidado representa 6,74% da receita de 2024 (7,23% em 2023). Informações adicionais sobre as exposições ao risco de crédito estão divulgadas na Nota 32.b.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	519.544	425.672	868.071	760.489
Produtos em elaboração	1.100	3.171	66.315	63.312
Matéria prima	189.096	106.366	433.942	206.971
Materiais de embalagem e outros materiais	65.469	66.993	129.558	141.505
Importação em andamento	1.831	2.537	62.513	14.541
Adiantamentos a fornecedores	9.556	4.091	17.908	12.714
	<u>786.596</u>	<u>608.830</u>	<u>1.578.307</u>	<u>1.199.532</u>

Os saldos de estoque são apresentados líquidos de provisão para obsolescência e das baixas para redução ao valor realizável líquido, que em 2024 totalizaram R\$ 1.382 (2023: R\$1.736) na controladora, e R\$ 413 (2023: R\$2.045) no consolidado, registradas na demonstração do resultado em custo das vendas. Os estoques incluem peças e equipamentos de manutenção, cujo consumo é esperado em até um ano.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (a)	25.582	22.725	96.274	65.795
PIS e COFINS (b)	109.943	80.779	176.570	113.464
Outros	<u>9.325</u>	<u>3.575</u>	<u>21.390</u>	<u>23.674</u>
	<u>144.850</u>	<u>107.079</u>	<u>294.234</u>	<u>202.933</u>
Ativo circulante	42.269	26.485	120.102	75.169
Ativo não circulante	102.581	80.594	174.132	127.764

(a) ICMS

O saldo de ICMS a recuperar é predominantemente oriundo de operações onde se pagou o ICMS substituição tributária na entrada de mercadoria nos estados, todavia, o fato gerador presumido da operação não se concretizou devido a saída interestadual de mercadorias, sendo devida, portanto, restituição do ICMS pago antecipadamente para os Governos Estaduais (principalmente Minas Gerais e São Paulo).

Parte do saldo de ICMS a recuperar foi transferida para o ativo não circulante, uma vez que a Administração entende que este não é realizável em menos de um ano, porque as autoridades geralmente demoram a aprovar esses créditos. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante de ICMS era de R\$15.295 (R\$ 4.150 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$ 57.634 no Consolidado (R\$ 42.253 em 31 de dezembro de 2023).

(b) PIS e COFINS

Os montantes de créditos de PIS e COFINS decorrente principalmente de créditos de compras de materiais de embalagem e serviços de frete vinculados às vendas internas com alíquota zero, bem como crédito presumido sobre as receitas de exportação de café verde.

Parte do valor total refere-se à não inclusão do ICMS estadual nas bases de cálculo do PIS e COFINS, em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$ 87.285 (R\$ 76.026 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$ 118.743 no Consolidado (R\$ 102.138 em 31 de dezembro de 2023).

10 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	37.831	74.014	57.303	84.641
Ativo circulante	12.263	14.720	24.286	19.582
Ativo não circulante	25.568	59.294	33.017	65.059

A principal variação no período está relacionada à compensação do imposto a recuperar com outros tributos federais a pagar.

11 Outros ativos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos:				
Adiantamentos concedidos a fornecedores	2.381	3.966	4.051	6.460
Adiantamentos a funcionários	4.220	4.410	6.141	6.435
Despesas antecipadas (a)	30.373	17.794	41.896	26.000
Depósito bancário especial para reinvestimento	8.283	7.493	8.283	7.493
Ativo de indenização (b)	-	-	46.702	50.347
Outros ativos	2.648	1.319	15.910	5.684
	47.905	34.982	122.983	102.419

Ativo circulante	20.000	17.357	31.330	28.260
Ativo não circulante	27.905	17.625	91.653	74.159

- (a) As despesas antecipadas estão representadas principalmente por adiantamentos para campanhas de marketing, manutenção de softwares e despesas do segmento *Away From Home* (restaurantes, bares, etc).
- (b) Ativos de indenização reconhecidos como resultado da obrigação dos ex-proprietários do Café Brasileiro de reembolsar quaisquer valores contingentes que possam se materializar desfavoravelmente após a combinação de negócios.

12 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Grupo são os acionistas, com 50% de participação cada, partes relacionadas dos acionistas, investidas do Grupo e dos acionistas e membros do Conselho, diretoria e familiares próximos, tanto do Grupo quanto dos acionistas.

Os preços e condições em relação a transações com partes relacionadas são determinados de acordo com condições usuais de mercado, para as transações com a 3Caffi de acordo com o contrato geral de fornecimento e para as transações com a Positive Company de acordo com o contrato de compra e venda de produtos.

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 7)				
Cafeterias Três Corações Ltda.	438	1.511	-	-
Principal Comércio e Indústria Ltda.	399	537	-	-
Café Três Corações S.A.	166.780	201.177	-	-
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	7.512	335	18.377	20.433
Café Brasileiro Alimentos Ltda	16.505	58.026	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	10.136	49	4.949	778
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	-	-	2	7
	<u>201.770</u>	<u>261.635</u>	<u>23.328</u>	<u>21.218</u>
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Prumo Participações Ltda	656	796	-	-
	<u>656</u>	<u>796</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 18)				
Principal Comércio e Indústria Ltda.	2.523	2.841	-	-
Café Três Corações S.A.	539.318	648.930	-	-
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	5.931	10.943	18.502	32.183
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	2.366	2.345	3.580	3.559
Cafeterias Três Corações Ltda.	14	14	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	272.013	315.165	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	12.030
	<u>822.165</u>	<u>980.238</u>	<u>22.082</u>	<u>47.772</u>

Dividendos propostos (Nota 25.c)

Strauss Coffee B.V	-	69.095	-	69.095
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	69.095	69.095	69.095	69.095
	69.095	138.190	69.095	138.190
	891.260	1.118.428	91.177	185.962

Passivo não circulante

Juros sobre o capital próprio (Nota 20)

São Miguel Fundo de Participações	18.300	18.300	18.300	18.300
Strauss Coffee B.V (líquido de IRRF)	15.555	15.555	15.555	15.555
	33.855	33.855	33.855	33.855

Receita

3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	25.776	448	92.597	69.496
Café Três Corações S.A.	270.733	300.641	-	-
Cafeterias Três Corações Ltda.	1.236	1.033	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	27.151	42.894	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	466	230	466	894
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	-	-	2	7
	325.362	345.246	93.065	70.397

Custo das vendas

3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	113.202	96.825	246.658	238.513
Café Três Corações S.A.	2.622.936	1.519.092	-	-
Principal Comércio e Indústria Ltda.	39.739	37.504	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	522.965	430.413	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	43.570	18.597	140.313	76.591
Fazenda Sequoia Minas Ltda.	-	-	1.369	-
	3.342.412	2.102.431	388.340	315.104

Despesas com vendas, marketing, gerais e administrativas

Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	9.047	8.960	13.788	13.656
	9.047	8.960	13.788	13.656

(i) Contas a receber, fornecedores e vendas

Os saldos de contas a receber, fornecedores e vendas com partes relacionadas decorrem de operações de compras e vendas de produtos e serviços. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada da Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda.

13 Investimentos

(a) Estrutura estatutária do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Três Corações Alimentos S.A., suas controladas diretas, Cafeterias Três Corações Ltda. ("Cafeteria"), Prumo Participações Ltda ("Prumo") e Café Três Corações S.A. ("Três Corações"). A Companhia possui duas controladas indiretas, sendo a Principal Comércio e Indústria Ltda. e a Café Brasileiro Ltda ("Café Brasileiro"), controladas pela Três Corações e Rituais Café S.A., controlada pela Prumo.

A 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. ("3Caffi") é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) com a participação da acionista italiana Caffitaly System S.p.A. Cada uma das companhias possui 50% de participação societária. A Positive Company Indústria e Comércio Ltda.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



("Positive Company") é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) na qual a Companhia possui 50% de participação. A Unnix Indústria e Comércio S.A é controlada pela Positive, o Grupo possui uma participação indireta de 33,5%

As respectivas participações estão demonstradas a seguir:

	Percentagem de participação direta		Percentagem de participação indireta	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Café Três Corações S.A.	99,9%	99,9%	-	-
Principal Comércio e Indústria Ltda.	-	-	100%	100%
Café Brasileiro Alimentos Ltda.	-	-	100%	100%
Cafeterias Três Corações Ltda.	100%	100%	-	-
Prumo Participações Ltda.	100%	100%	-	-
Rituais Café S.A.	-	-	100%	88,36%
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	50%	50%	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	50%	50%	-	-
Unnix Indústria e Comércio S.A	-	-	33,5%	-

Composição do saldo de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
3Caffi Indústria e Comércio Ltda.	46.722	61.893	46.722	61.893
Cafeterias Três Corações Ltda.	431	(125)	-	-
Prumo Participações Ltda.	6.332	5.804	-	-
Café Três Corações S.A.	1.036.463	979.392	-	-
Positive Company Indústria e Comércio Ltda.	26.350	12.526	26.350	12.526
Ágio - Positive Company	31.143	31.143	31.143	31.143
	<u>1.147.441</u>	<u>1.090.633</u>	<u>104.215</u>	<u>105.562</u>

(b) Movimentação dos investimentos em controladas diretas (*)

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos em 1º de janeiro	1.090.633	941.418	105.562	85.072
Equivalência patrimonial - Resultado das investidas	123.972	144.795	28.983	20.490
Dividendos recebidos	(31.605)	-	(31.605)	-
Mudança na participação relativa em investimentos - Positive Company	1.275	-	1.275	-
Ajustes acumulados de conversão (Nota 26.b)	(40.990)	4.410	-	-
Aumento de capital em controlada	4.156	10	-	-
Saldos em 31 de dezembro	<u>1.147.441</u>	<u>1.090.633</u>	<u>104.215</u>	<u>105.562</u>

(*) incluindo 3Caffi e Positive Company que são *joint-ventures* (entidades controladas em conjunto).

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(c) Informações das investidas (diretas e joint ventures)

	Café Três Corações		3Caffi		Cafeterias		Prumo		Positive Company	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo										
Circulante	2.694.317	1.825.017	103.961	150.577	516	741	21	10	53.115	25.742
Não circulante	1.127.572	966.540	129.155	138.321	2.207	3.018	7.064	6.678	36.464	13.901
	<u>3.821.889</u>	<u>2.791.557</u>	<u>233.116</u>	<u>288.898</u>	<u>2.723</u>	<u>3.759</u>	<u>7.085</u>	<u>6.688</u>	<u>89.579</u>	<u>39.643</u>
Passivo										
Circulante	1.925.549	1.502.152	51.455	80.548	1.415	2.544	97	88	36.310	13.584
Não circulante	859.877	310.013	88.217	84.565	877	1.340	656	796	569	1.006
Patrimônio líquido	1.036.463	979.392	93.444	123.785	431	(125)	6.332	5.804	52.700	25.053
	<u>3.821.889</u>	<u>2.791.557</u>	<u>233.116</u>	<u>288.898</u>	<u>2.723</u>	<u>3.759</u>	<u>7.085</u>	<u>6.688</u>	<u>89.579</u>	<u>39.643</u>
Resultado										
Receita	6.152.360	4.291.164	245.107	240.072	5.571	4.937	-	-	142.051	86.722
(-) Custo produtos vendidos	(5.481.587)	(3.625.376)	(202.317)	(193.820)	(3.099)	(2.430)	-	-	(81.792)	(66.961)
(=) Lucro bruto	670.773	665.788	42.790	46.252	2.472	2.507	-	-	60.259	19.761
Outras despesas, líquidas	(599.017)	(536.785)	(3.010)	(2.920)	(4.506)	(4.267)	(856)	(728)	(28.210)	(19.236)
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	71.756	129.003	39.780	43.332	(2.034)	(1.760)	(856)	(728)	32.049	525
(-) IRPJ e CSLL	26.305	(2.044)	(6.941)	(5.743)	(159)	(148)	(22)	(4)	(6.921)	2.865
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>98.061</u>	<u>126.959</u>	<u>32.839</u>	<u>37.589</u>	<u>(2.193)</u>	<u>(1.908)</u>	<u>(878)</u>	<u>(732)</u>	<u>25.128</u>	<u>3.390</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(d) Informações das investidas (indiretas)

	Café Principal		Café Brasileiro		Rituais Café		Zaya
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Ativo							
Circulante	35.355	27.605	710.474	542.259	278	187	13.525
Não circulante	37.959	43.061	135.024	96.184	2.444	2.685	681
	<u>73.314</u>	<u>70.666</u>	<u>845.498</u>	<u>638.443</u>	<u>2.722</u>	<u>2.872</u>	<u>14.206</u>
Passivo							
Circulante	11.325	10.792	520.939	318.032	524	755	2.758
Não circulante	7.806	9.588	5.107	6.297	1.953	812	808
Patrimônio líquido	54.183	50.286	319.452	314.114	245	1.305	10.640
	<u>73.314</u>	<u>70.666</u>	<u>845.498</u>	<u>638.443</u>	<u>2.722</u>	<u>2.872</u>	<u>14.206</u>
Resultado							
Receita	75.739	68.395	1.059.458	838.363	7	470	2.740
(-) Custo produtos vendidos	<u>(69.601)</u>	<u>(67.330)</u>	<u>(1.012.468)</u>	<u>(759.207)</u>	<u>(15)</u>	<u>(237)</u>	<u>(1.010)</u>
(=) Lucro bruto	6.138	1.065	46.990	79.156	(8)	233	1.730
Outras despesas, líquidas	<u>(2.351)</u>	<u>(5.884)</u>	<u>(48.206)</u>	<u>(39.404)</u>	<u>(1.057)</u>	<u>(1.067)</u>	<u>(2.493)</u>
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	3.787	(4.819)	(1.216)	39.752	(1.065)	(834)	(763)
(-) IRPJ e CSLL	110	2.671	6.506	13.661	-	-	-
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>3.897</u>	<u>(2.148)</u>	<u>5.290</u>	<u>53.413</u>	<u>(1.065)</u>	<u>(834)</u>	<u>(763)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(e) **Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas diretas, indiretas e em conjunto com terceiros (*joint-ventures*)**

A Companhia concedeu fianças em favor das controladas do Grupo e das controladas em conjunto com terceiros, cujos saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão relacionados abaixo:

R\$		
31/12/2024		
Tipo de garantia	Controladas	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	532.375	-
Aval pessoa jurídica	776.684	73.068
	<u>1.309.059</u>	<u>73.068</u>

R\$		
31/12/2023		
Tipo de garantia	Controladas	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	331.718	-
Aval pessoa jurídica	586.925	71.918
	<u>918.643</u>	<u>71.918</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



14 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	R\$					Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	27.323	206.388	138.162	163.395	125.384	660.652
Adições	956	39.078	3.568	19.850	10.938	74.390
Baixas	-	(361)	(1.292)	(1.958)	-	(3.611)
Transferências	(3.190)	105	(253)	513	3.185	360
Ajustes de conversão	1.484	-	-	-	(106)	1.378
Saldos em 31 de dezembro de 2023	26.573	245.210	140.185	181.800	139.401	733.169
Adições	886	30.452	56.014	18.029	6.478	111.859
Baixas	-	(869)	(15.033)	(1.330)	(45)	(17.277)
Transferências	-	284	21	136	(204)	237
Ajustes de conversão	(4.457)	-	-	-	291	(4.166)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.002	275.077	181.187	198.635	145.921	823.822

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Controladora	R\$					Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	
Depreciação acumulada						
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	(525)	(99.419)	(68.297)	(87.532)	(18.714)	(274.487)
Adições	(1.455)	(13.611)	(4.781)	(20.743)	(3.966)	(44.556)
Baixas	-	328	959	1.130	-	2.417
Transferências	(307)	-	1	(1)	307	-
Ajustes de conversão	(742)	-	-	-	70	(672)
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	(3.029)	(112.702)	(72.118)	(107.146)	(22.303)	(317.298)
Adições	(1.648)	(11.645)	(7.242)	(21.101)	(3.757)	(45.393)
Baixas	-	529	12.541	810	-	13.880
Transferências	-	(27)	-	27	-	-
Ajustes de conversão	2.094	-	-	-	(222)	1.872
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	(2.583)	(123.845)	(66.819)	(127.410)	(26.282)	(346.939)
SalDOS líquidos em						
31 de dezembro de 2023	23.544	132.508	68.067	74.654	117.098	415.871
31 de dezembro de 2024	20.419	151.232	114.368	71.225	119.639	476.883

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado	R\$					Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	110.998	454.023	142.478	281.313	139.680	1.128.492
Adições	7.331	58.758	3.697	65.008	12.740	147.534
Baixas	(9)	(4.080)	(1.670)	(3.253)	(88)	(9.100)
Transferências	(3.863)	703	(252)	451	3.819	858
Ajustes de conversão	(38)	(594)	(5)	(301)	(131)	(1.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	114.419	508.810	144.248	343.218	156.020	1.266.715
Adições	13.822	94.625	56.125	60.018	8.448	233.038
Baixas	(405)	(1.910)	(15.671)	(2.866)	(45)	(20.897)
Transferências	88	414	21	511	115	1.149
Ajustes de conversão	(4.365)	(4.587)	17	116	(1.083)	(9.902)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	123.559	597.352	184.740	400.997	163.455	1.470.103

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado	R\$					Total
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	
Depreciação acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(17.500)	(200.156)	(71.535)	(134.215)	(23.463)	(446.869)
Adições	(3.039)	(28.458)	(5.074)	(35.703)	(5.202)	(77.476)
Baixas	10	2.321	1.299	1.795	2	5.427
Transferências	(345)	38	-	-	307	-
Ajustes de conversão	(735)	552	4	111	276	208
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(21.609)	(225.703)	(75.306)	(168.012)	(28.080)	(518.710)
Adições	(3.103)	(24.086)	(7.503)	(39.358)	(4.834)	(78.884)
Baixas	14	1.182	13.039	1.561	-	15.796
Transferências	(35)	(160)	-	(179)	(319)	(693)
Ajustes de conversão	1.931	(572)	(13)	(38)	(123)	1.185
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(22.802)	(249.339)	(69.783)	(206.026)	(33.356)	(581.306)
Saldos líquidos em						
31 de dezembro de 2023	92.810	283.107	68.942	175.206	127.940	748.005
31 de dezembro de 2024	100.757	348.013	114.957	194.971	130.099	888.797

O custo de manutenções relevantes, que prolonguem a vida útil de uma máquina, é capitalizado.

As benfeitorias em propriedades alugadas são depreciadas ao longo do período esperado de aluguel ou da vida útil do ativo, dos dois o menor.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na controladora, o montante de R\$ 237 (R\$ 360 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado, o montante de R\$ 456 (R\$ 858 em 31 de dezembro de 2023), referente a máquinas TRES alugadas a clientes, foi transferido de estoques para ativo imobilizado.

Em 2024 e 2023, o Grupo não reconheceu nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

(b) Reconciliação entre a movimentação do ativo imobilizado e fluxos de caixa de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	2024	2023	2024	2023
Adições do imobilizado	(111.859)	(74.390)	(233.038)	(147.534)
(-) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Adições	31.167	-	42.179	67
(+) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Amortização	(5.407)	(8.857)	(10.808)	(13.150)
(-) Contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano (Nota 22)	(1.512)	(776)	(4.760)	(2.639)
(+) Contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano anterior (Nota 22)	776	2.472	2.639	3.184
Aquisição de ativo imobilizado nas atividades de investimentos	(86.835)	(81.551)	(203.788)	(160.072)

15 Intangíveis

Controladora	R\$				
	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16.044	83.130	100.720	2.956	202.850
Adições	-	54.169	-	-	54.169
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.044	137.299	100.720	2.956	257.019
Adições	-	10.804	-	-	10.804
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.044	148.103	100.720	2.956	267.823

Três Corações Alimentos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Amortização acumulada	R\$				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(37.064)	-	(1.956)	(39.020)
Adições	-	(2.319)	-	(419)	(2.738)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(39.383)	-	(2.375)	(41.758)
Adições	-	(7.750)	-	(418)	(8.168)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(47.133)	-	(2.793)	(49.926)
Saldos líquidos em					
31 de dezembro de 2023	16.044	97.916	100.720	581	215.261
31 de dezembro de 2024	16.044	100.970	100.720	163	217.897

Consolidado	R\$				
	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	93.500	97.776	232.123	87.202	510.601
Adições	48	54.361	-	4.056	58.465
Saldos em 31 de dezembro de 2023	93.548	152.137	232.123	91.258	569.066
Adições	295	11.012	152	6.517	17.976
Transferências	-	(88)	-	-	(88)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	93.843	163.061	232.275	97.775	586.954

Amortização acumulada	R\$				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(4.571)	(50.812)	-	(38.759)	(94.142)
Adições	(20)	(2.919)	-	(9.933)	(12.872)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(4.591)	(53.731)	-	(48.692)	(107.014)
Adições	(19)	(8.059)	-	(9.595)	(17.673)
Transferências	-	35	-	-	35
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(4.610)	(61.755)	-	(58.287)	(124.652)
Saldos líquidos em					
31 de dezembro de 2023	88.957	98.406	232.123	42.566	462.052
31 de dezembro de 2024	89.233	101.306	232.275	39.488	462.302

No consolidado, a coluna de outros refere-se, principalmente, ao desenvolvimento de novos produtos R\$ 17.626 (2023: R\$ 14.497) e carteira de clientes R\$ 22.057 (2022: R\$ 28.263), valores líquidos de amortização.

(a) **Avaliação da redução ao valor recuperável (*impairment*)**

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de ativo intangível inclui um montante de R\$ 321.795 (2023: R\$ 321.080) referente a marcas junto com o ágio, ambos com vida útil indefinida.

Esses ativos foram avaliados como tendo uma vida útil indefinida, uma vez que, de acordo com uma análise dos fatores relevantes, não há uma limitação previsível do período em que eles esperam gerar fluxos de caixa positivos para o Grupo.

Os fatores relevantes que foram analisados incluíram o período de tempo em que a marca deve ser usada; a existência de restrições legais ou contratuais sobre o seu uso; uma revisão do ciclo de vida de produtos de marca similar; a existência de indicadores de mudanças no estilo de vida, ambiente competitivo, requisitos do mercado e tendências da indústria, o histórico de vendas de produtos da mesma marca e a conscientização da marca pelo mercado.

Perda com redução ao valor recuperável

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade dos valores de ágio e de marcas, oriundos de transações de combinação de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis com vida útil definida que são sujeitos a depreciação e amortização, são testados para *impairment* sempre que eventos e alterações em circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser inteiramente ou parcialmente recuperável.

A Administração analisa o negócio e toma decisões baseada em duas unidades geradoras de caixa: café verde e mercado interno. Todo o ágio é alocado ao mercado interno, uma vez que não houve aquisições relacionadas ao negócio de café verde. Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa são baseados no cálculo de seu valor em uso. Estes cálculos utilizam projeções de fluxos de caixa baseadas no mais recente plano operacional para cinco anos (SOP) da unidade.

Os fluxos de caixa para períodos remanescentes são calculados utilizando uma taxa de crescimento, que considera taxas esperadas de crescimento da categoria, indústria, país e população. O crescimento esperado de longo prazo foi 3,0% em 2024 e 2023. Os fluxos de caixa projetados foram descontados de acordo com taxas antes dos impostos de 11,71% em 2024 e 13,50% em 2023. Os fluxos de caixa projetados nos dois anos foram preparados em reais correntes, sem considerar efeitos de inflação.

O Grupo realiza a análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto e sobre a taxa de crescimento. Considerando um aumento na taxa de desconto de 1,20% e uma redução na taxa de crescimento de 1%, a Administração concluiu que não é necessário reconhecer perdas com redução ao valor recuperável do ágio. O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa excedeu seu valor contábil em aproximadamente R\$ 2.776.774 (2023: R\$ 3.302.026). Em 2024 e 2023, o Grupo não reconheceu nenhuma perda com redução ao valor recuperável para a operação.

16 Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamento para diversos itens de plantas fabris, centros de distribuição, máquinas, veículos e outros equipamentos utilizados em suas operações. Os arrendamentos de fábricas e centros de distribuição geralmente têm prazos entre 2 e 15 anos, enquanto veículos e outros equipamentos geralmente têm prazos entre 2 e 6 anos. Os

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



pagamentos dos arrendamentos são renegociados periodicamente para refletir os aluguéis no mercado. Alguns contratos preveem pagamentos adicionais de aluguel com base em alterações nos índices de preços locais.

Os arrendamentos de plantas fabris e centros de distribuição foram celebrados há anos como arrendamentos combinados de terrenos e edifícios.

O Grupo também possui certos arrendamentos de equipamentos de TI com prazos de arrendamento de 12 meses ou menos e arrendamentos de equipamentos de escritório com baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A seguir, são apresentados os saldos dos ativos de direito de uso reconhecidos e os movimentos durante o período:

Controladora

R\$

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Em 31 de dezembro, 2022	53.904	1.613	4.320	59.837
Adições	11.243	-	4.509	15.752
Rescisões	(266)	-	(183)	(449)
Depreciação	(18.150)	(372)	(3.831)	(22.353)
Em 31 de dezembro, 2023	46.731	1.241	4.815	52.787
Adições	5.027	-	11.030	16.057
Rescisões	(1.027)	-	(2.187)	(3.214)
Depreciação	(20.050)	(372)	(4.290)	(24.712)
Em 31 de dezembro, 2024	30.681	869	9.368	40.918

Consolidado

R\$

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Em 31 de dezembro, 2022	87.746	1.613	6.486	95.845
Adições	18.436	-	7.581	26.017
Rescisões	(266)	-	(355)	(621)
Depreciação	(27.757)	(372)	(5.790)	(33.919)
Em 31 de dezembro, 2023	78.159	1.241	7.922	87.322
Adições	19.230	485	16.117	35.832
Rescisões	(1.861)	-	(3.254)	(5.115)
Depreciação	(31.459)	(372)	(6.765)	(38.596)
Em 31 de dezembro, 2024	64.069	1.354	14.020	79.443

A seguir, são apresentados os saldos dos passivos de arrendamento mercantil e a movimentação durante o período:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro, 2022	67.596	108.560
Adições	15.752	26.017
Rescisões	(504)	(687)
Despesa de juros	7.132	11.414
Pagamentos (principal e juros)	(27.485)	(42.548)
Em 31 de dezembro, 2023	62.491	102.756
Adições	16.057	35.832
Rescisões	(3.627)	(6.306)
Despesa de juros	7.078	11.498
Pagamentos (principal e juros)	(30.013)	(46.942)
Em 31 de dezembro, 2024	51.986	96.838
Passivo circulante	25.990	43.878
Passivo não circulante	25.996	52.960

O quadro a seguir apresenta uma análise dos prazos de vencimento dos passivos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1 a 12 meses	25.990	25.990	43.878	42.888
13 a 24 meses	19.758	18.229	32.982	26.265
25 a 36 meses	4.055	13.561	10.425	21.307
37 a 48 meses	778	2.281	4.533	5.476
49 a 60 meses	278	525	1.412	1.594
Mais que 60 meses	1.127	1.905	3.608	5.226
	51.986	62.491	96.838	102.756

Os valores reconhecidos no resultado referentes a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor no período foram de R\$145.926 (2023: R\$101.438) na controladora e R\$ 17.122 (2023: R\$21.616) no consolidado. O Grupo teve saídas de caixa totais para arrendamentos de R\$ 30.013 (2023: R\$ 27.485) na controladora e R\$ 46.942 (2023: R\$ 42.548) no consolidado.

Opções de extensão

Alguns contratos de arrendamento contêm opções de extensão exercíveis pelo Grupo até um ano antes do final do período não cancelável do contrato. Onde praticável, o Grupo procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias sob seu controle.

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Quadro de empréstimos

				Controladora		Consolidado	
Taxas contratuais a.a. - %		Índice		R\$		R\$	
31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional							
Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos	10,42%	8,83%	TJLP	51.123	143.107	71.748	258.500
Empréstimos para capital de giro	11,73%	12,28%	CDI	878.768	209.820	1.808.460	828.330
Empréstimos para aquisição de café verde - Crédito Rural	10,68%	9,25%	-	131.135	63.357	188.563	87.412
				<u>1.061.026</u>	<u>416.284</u>	<u>2.068.771</u>	<u>1.174.242</u>
Empréstimos e financiamento em dólares U.S.A							
Empréstimos para aquisição de estoques (ACC)	6,04	6,27	-	-	-	301.315	177.316
				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>301.315</u>	<u>177.316</u>
Total				<u>1.061.026</u>	<u>416.284</u>	<u>2.370.086</u>	<u>1.351.558</u>
Passivo Circulante				<u>69.510</u>	<u>168.964</u>	<u>665.462</u>	<u>889.694</u>
Passivo não Circulante				<u>991.516</u>	<u>247.320</u>	<u>1.704.624</u>	<u>461.864</u>

Não há *covenants* financeiros nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo com instituições financeiras.

(b) Cronograma de desembolsos de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
13 a 24 meses	225.511	32.586	579.640	142.978
25 a 36 meses	91.546	206.529	343.817	309.977
37 a 48 meses	662.794	2.794	766.478	3.490
49 a 60 meses	11.063	5.411	14.049	5.419
60 meses +	602	-	640	-
	<u>991.516</u>	<u>247.320</u>	<u>1.704.624</u>	<u>461.864</u>

(c) Garantias

Os gravames e hipotecas abaixo foram concedidos como garantias para os empréstimos e financiamentos do Grupo:

	R\$		R\$	
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Gravames registrados em favor de instituições financeiras	<u>126.056</u>	<u>10.438</u>	<u>199.001</u>	<u>34.204</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(d) Reconciliação entre movimento de posição financeira e fluxos de caixa de atividades de financiamento

Controladora	Nota	Empréstimo de Curto e Longo prazo	Passivo de Arrendament o	Dividendos Propostos 2024	JSCP a Pagar	Total	Empréstimo De Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendament o	Dividendos Propostos 2023	JSCP a Pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior		416.284	62.491	138.190	33.855	650.820	320.504	67.596	82.484	113.544	584.128
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos		757.015	-	-	-	757.015	259.461	-	-	-	259.461
Amortização de empréstimos		(159.263)	-	-	-	(159.263)	(159.368)	-	-	-	(159.368)
Amortização de arrendamentos		-	(22.935)	-	-	(22.935)	-	(20.353)	-	-	(20.353)
JSCP Pagos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.689)	(79.689)
Dividendos pagos	25.c	-	-	(69.095)	-	(69.095)	-	-	(82.484)	-	(82.484)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento		597.752	(22.935)	(69.095)	-	505.722	100.093	(20.353)	(82.484)	(79.689)	(82.433)
Outros Itens:											
Novos arrendamentos	16	-	16.057	-	-	16.057	-	15.752	-	-	15.752
Rescisões de contratos	16	-	(3.627)	-	-	(3.627)	-	(504)	-	-	(504)
Despesas com Juros e Variação cambial		57.717	7.078	-	-	64.795	39.050	7.132	-	-	46.182
Pagamento de Juros e Variação cambial		(40.664)	(7.078)	-	-	(47.742)	(37.257)	(7.132)	-	-	(44.389)
Captação de empréstimos para investimentos		31.167	-	-	-	31.167	-	-	-	-	-
Amortização de empréstimos para investimentos		(5.407)	-	-	-	(5.407)	(8.857)	-	-	-	(8.857)
Capital de giro - PROADI e PROVIN	25.d	4.177	-	-	-	4.177	2.751	-	-	-	2.751
Dividendos provisionados	25.c	-	-	-	-	-	-	-	138.190	-	138.190
Total de outros itens		46.990	12.430	-	-	59.420	(4.313)	15.248	138.190	-	149.125
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente		1.061.026	51.986	69.095	33.855	1.215.962	416.284	62.491	138.190	33.855	650.820

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado	R\$										
		Empréstimo de Curto e	Passivo de	Dividendos	JSCP		Empréstimo De Curto e	Passivo de	Dividendos	JSCP	
	Nota	Longo Prazo	Arrendamento	Propostos	a Pagar	Total	Longo Prazo	Arrendame nto	Propostos	a Pagar	
				2024					2023		
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior		1.351.558	102.756	138.190	33.855	1.626.359	1.461.801	108.560	82.484	113.544	1.766.389
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos		2.212.580	-	-	-	2.212.580	942.690	-	-	-	942.690
Amortização de empréstimos		(1.341.957)	-	-	-	(1.341.957)	(1.041.740)	-	-	-	(1.041.740)
Amortização de arrendamentos		-	(35.444)	-	-	(35.444)	-	(31.134)	-	-	(31.134)
JSCP Pagos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.689)	(79.689)
Dividendos pagos	25.c	-	-	(69.095)	-	(69.095)	-	-	(82.484)	-	(82.484)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento		870.623	(35.444)	(69.095)	-	766.084	(99.050)	(31.134)	(82.484)	(79.689)	(292.357)
Outros Itens:											
Novos arrendamento		-	35.832	-	-	35.832	-	26.017	-	-	26.017
Rescisões de contratos		-	(6.306)	-	-	(6.306)	-	(687)	-	-	(687)
Despesas com Juros e Variação cambial		246.083	11.498	-	-	257.581	148.801	11.414	-	-	160.215
Pagamento de Juros e Variação cambial		(133.726)	(11.498)	-	-	(145.224)	(149.662)	(11.414)	-	-	(161.076)
Captação de empréstimos para investimentos		42.179	-	-	-	42.179	67	-	-	-	67
Amortização de empréstimos para investimentos		(10.808)	-	-	-	(10.808)	(13.150)	-	-	-	(13.150)
Capital de giro - PROADI e PROVIN	25.d	4.177	-	-	-	4.177	2.751	-	-	-	2.751
Dividendos provisionados	25.c	-	-	-	-	-	-	-	138.190	-	138.190
Total de outros itens		147.905	29.526	-	-	177.431	(11.193)	25.330	138.190	-	152.327
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente		2.370.086	96.838	69.095	33.855	2.569.874	1.351.558	102.756	138.190	33.855	1.626.359

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais - Programa de financiamento	110.190	167.006	474.444	402.968
Fornecedores nacionais - Demais fornecedores	226.457	247.252	524.538	468.522
Fornecedores nacionais partes relacionadas	822.165	980.238	22.082	47.772
Fornecedores internacionais	2.697	8.000	67.281	37.039
Fornecedores internacionais partes relacionadas	-	-	-	-
	1.161.509	1.402.496	1.088.345	956.301

O Grupo participa de um programa de financiamento de sua cadeia de suprimentos, no qual seus fornecedores podem optar por receber antecipadamente o pagamento de suas faturas por um banco, considerando os valores a receber do Grupo. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pelo Grupo e recebe a liquidação do Grupo em uma data posterior. O principal objetivo deste programa é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pelo Grupo a um banco antes da data de vencimento. O Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

O Grupo não desreconheceu os passivos originais aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. O Grupo divulga os valores relacionados ao programa em seu contas a pagar a fornecedores, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas de outras contas a pagar. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa das atividades operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de mercadorias e serviços. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco são considerados transações não caixa para o Grupo.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de contas a pagar negociadas pelos fornecedores, relacionado a esta operação, era de R\$ 82.556 na Controladora e R\$ 357.161 no Consolidado (R\$ 86.878 e R\$ 228.514 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023). Não existem diferenças significativas entre os prazos de pagamento entre os títulos que fazem parte do programa daqueles que não fazem parte, girando em torno de 15 - 45 dias.

19 Obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Folha de pagamento e encargos	12.473	11.362	17.927	16.146
Provisão para férias	44.739	41.193	61.662	57.005
Provisão para remuneração variável	5.701	7.369	8.331	10.687
Outros	3.391	3.867	4.669	5.132
	66.304	63.791	92.589	88.970

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



O tratamento dos benefícios do Grupo está de acordo com os requisitos legais locais. Essas obrigações estão limitadas a contribuições mensais para fundos da Seguridade Social (INSS, FGTS). O Grupo não tem obrigações em relação a benefícios definidos ou planos de contribuição definida. O Grupo oferece outros benefícios a curto prazo aos seus empregados, que são contabilizados quando incorridos.

20 Juros sobre o capital próprio a pagar

Não houve constituição de Juros sobre o capital próprio durante o exercício de 2024.

A Companhia, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas trimestralmente em 2022 aprovou recomendação do Conselho de Administração para a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 86.150, integralmente pago em 15 de junho de 2023. Sobre esse valor, há retenção de imposto de renda na fonte, no valor de R\$ 6.461, aplicável somente ao acionista do exterior, já reduzido do total de juros sobre o capital próprio a pagar.

Em 30 de junho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aprovou a recomendação do Conselho de Administração para a distribuição de juros adicionais sobre patrimônio líquido no montante de R\$ 36.600 (R\$ 33.855 líquido de imposto de renda). Este valor deve ser pago até dezembro de 2027, registrado no exigível a longo prazo, observada a situação financeira da Companhia e de acordo com a Política de Dividendos.

21 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (a)	25.273	15.270	74.390	23.942
IRRF	4.848	4.230	6.258	5.397
PIS e COFINS	-	-	14	20
Outros	875	2.509	1.650	3.939
	<u>30.996</u>	<u>22.009</u>	<u>82.312</u>	<u>33.298</u>

- (a) Em 2024, houve um aumento no volume de compras de café arábica devido à escassez de Conilon. Essa mudança no mix de compras levou a uma maior concentração de compras de café feitas dentro do estado de Minas Gerais, principal produtor de arábica no Brasil, resultando em uma diminuição nos créditos fiscais e um aumento no ICMS a pagar.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



22 Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de clientes	3.928	6.943	6.298	8.665
Contas a pagar por aquisição de empresas - Fino Grão	-	-	261	239
Contraprestação contingente	-	-	16.745	16.745
Outras provisões - serviços de marketing	459	-	533	328
Ativos imobilizados adquiridos a prazo	1.512	776	4.760	2.639
Provisão para manuseio e armazenamento	54	68	151	622
Provisão para honorários advocatícios	3.192	3.297	9.817	10.260
Provisão para reestruturação (a)	31.137	-	39.011	-
Garantias	-	-	6.000	3.402
Diversos outros passivos	4.788	5.102	16.114	10.492
Total	45.070	16.186	99.690	53.392
Passivo circulante	37.106	14.873	72.224	33.024
Passivo não circulante	7.964	1.313	27.466	20.368

- (a) Durante 2024, foi contabilizada uma provisão de R\$ 31.137 na Controladora e R\$ 39.011 no Consolidado para cobrir os custos associados ao processo de reestruturação de pessoal com o objetivo de otimizar as despesas com folha de pagamento. A otimização envolveu remoção de níveis de gestão, fusão de áreas sinérgicas, divisão de áreas e redistribuição de atividades. A decisão e as comunicações foram feitas entre novembro e dezembro de 2024.

23 Provisões para processos judiciais

Com base em informações de seus assessores jurídicos, uma análise dos processos judiciais pendentes, e experiência prévia em relação aos montantes envolvidos, o Grupo registrou provisão em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais em curso. Os montantes de perdas prováveis e possíveis em relação a processos legais e administrativos movidos contra o Grupo são os seguintes:

	R\$			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Controladora				
Trabalhista (a)	8.049	59.394	7.532	64.494
Tributário (b)	739	229.475	341	182.516
Cível	812	5.216	605	2.977
	9.600	294.085	8.478	249.987

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	R\$			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Consolidado				
Trabalhista (a)	22.859	420.974	24.333	191.187
Tributário (b)	47.057	341.274	44.423	306.623
Cível	4.052	30.021	2.618	23.638
	<u>73.968</u>	<u>792.269</u>	<u>71.374</u>	<u>521.448</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes em um grande número de ações trabalhistas movidas por antigos empregados e prestadores de serviço questionando, entre outros, o não pagamento de horas extras, adicional noturno e adicional de periculosidade, garantias de emprego, e o reembolso de valores retidos da folha de pagamentos, como contribuições à previdência e encargos sindicais, entre outros. Em 31 de dezembro de 2024, a quantidade de processos trabalhistas era 629 (606 em 31 de dezembro de 2023).

Em 2024, foi ajuizada ação civil pública pelo Sindicato no Estado do Rio de Janeiro, alegando irregularidades relacionadas à jornada de trabalho. O Sindicato pede o pagamento de horas extras, bem como indenização por danos morais coletivos. O valor envolvido na ação foi estimado com base na causa principal, que corresponde a 20% do faturamento anual da Unidade do Rio de Janeiro, totalizando R\$ 205.170. O processo está em fase probatória, com audiência prevista para 2025. Como o processo ainda está em fase inicial, a Companhia avalia o risco como perda possível.

- (b) Abaixo segue o detalhe das ações de natureza tributária:

	R\$			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Controladora				
ICMS (i)	-	125.368	-	84.528
PIS / COFINS / IPI (ii)	739	67.275	-	62.494
IRPJ / CSLL (iii)	-	35.599	-	34.169
Outros	-	1.233	341	1.325
	<u>739</u>	<u>229.475</u>	<u>341</u>	<u>182.516</u>

	R\$			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Perda provável	Perda possível	Perda provável	Perda possível
Consolidado				
ICMS (i)	19.810	147.756	20.037	144.260
PIS / COFINS / IPI (ii)	24.185	133.891	22.519	126.870
IRPJ / CSLL (iii)	1.412	-	1.354	34.169
Outros	1.650	59.627	513	1.324
	<u>47.057</u>	<u>341.274</u>	<u>44.423</u>	<u>306.623</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



As principais demandas judiciais estão listadas abaixo:

(i) **ICMS**

A autoridade fiscal afirma que a empresa Três Corações Alimentos S.A. calculou incorretamente o ICMS nas transações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS - ST, alegando que deveria ter utilizado o preço de venda ao consumidor em vez do custo de entrada de mercadorias, embora a legislação do estado de São Paulo determine que os atacadistas não podem receber mercadorias sem o cálculo do ICMS - ST. Os autos de infração foram recebidos em dezembro de 2020 e referem-se aos períodos de janeiro a dezembro de 2016. O Grupo recebeu um novo auto de infração sobre o mesmo tema em maio de 2021 referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

Em 02 de agosto de 2021, o Grupo obteve decisão parcialmente favorável na primeira instância administrativa, quanto ao tratamento do ICMS aplicado nas operações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS (ST) no período de janeiro a dezembro de 2016. O tribunal julgou favoravelmente para o Grupo a parte do processo de maior valor, entretanto julgou desfavoravelmente dois outros temas, de menor valor, que o Grupo ainda tem a oportunidade de contestar, tanto administrativamente quanto judicialmente, dependendo da decisão.

O resultado parcialmente favorável em primeira instância administrativa confirmou o entendimento do Grupo e dos seus assessores jurídicos. O Grupo e seus advogados tributaristas classificam o risco da perda como possível. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em aberto era de R\$ 89.413 (R\$ 83.252 em 31 de dezembro de 2023).

Em 10 de outubro de 2021, a controlada Café Brasileiro recebeu um auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso, no valor de R\$ 48.815. A autoridade fiscal argumentou que a empresa utilizou de forma incorreta os benefícios fiscais estaduais nos exercícios fiscais de 2018 e 2019, apurando menos ICMS. O Grupo defendeu a autuação junto com seus assessores jurídicos. O período referente à autuação fiscal é anterior à data de aquisição da empresa pelo Grupo, dessa forma, qualquer desembolso referente a esse processo será reembolsados pelos antigos proprietários.

O Grupo e seus assessores tributários responsáveis pelo acompanhamento do processo classificam o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2024, o valor dessa reclamação judicial era de R\$ 40.645 (R\$ 63.382 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) **PIS/COFINS/IPI**

Autos de infração - PIS e COFINS - Em 02 de março de 2020, as empresas Três Corações Alimentos S.A. e Café Três Corações S.A. receberam autos de infração emitidos pela Receita Federal do Brasil no valor total de R\$ 97.178. Os autos de infração referem-se à não cobrança do PIS e da COFINS, referente aos períodos de dezembro de 2015 a dezembro de 2018. A autoridade fiscal alega que as empresas não apuraram PIS e COFINS sobre as vendas de cappuccino e café com leite em pó. A autoridade fiscal não concorda com o entendimento do Grupo de que os produtos são à base de café e, portanto, tributados à alíquota zero. Além disso, também contestam o que acreditam ser créditos fiscais indevidos sobre transferências entre empresas de produtos acabados. O Grupo e seus assessores fiscais e jurídicos responsáveis pelo acompanhamento dos processos classificam as chances de êxito como possíveis, sendo maiores as chances de obtenção de uma decisão favorável do que desfavorável. Portanto, a Administração entende que não há necessidade de provisionar qualquer passivo. Em 31 de dezembro de 2024, o valor da reclamação judicial era de R\$ 133.179 (R\$ 123.924 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) **IRPJ/CSLL**

Amortização do ágio - as autoridades fiscais alegam que a Companhia (Controladora) não atingiu todos os critérios para dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Em 31 de outubro de 2017, o processo de Amortização de Ágio foi julgado na Câmara Superior de Apelação Fiscal do CARF (Tribunal Administrativo Federal). Em junho de 2020 o Grupo obteve desfecho favorável em primeira instância judicial, podendo o Governo ainda contestar o desfecho em instâncias judiciais superiores. O Grupo e seus consultores tributários mantêm a opinião de que não há necessidade de registro de nenhum passivo. Em 31 de dezembro de 2024, o valor da reclamação judicial era de R\$ 35.600 (R\$ 34.006 em 31 de dezembro de 2023). O aumento do montante é devido aos juros incorridos.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Movimentação nas provisões durante o ano

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos em 1º de janeiro	8.478	8.265	71.374	70.152
Provisões durante o ano	1.678	1.597	7.964	5.832
Processos encerrados durante o ano	(556)	(1.384)	(5.370)	(4.610)
Saldos em 31 de dezembro	9.600	8.478	73.968	71.374

Depósitos judiciais

O Grupo possui o montante na controladora de R\$ 4.305 (R\$ 3.560 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado de R\$ 10.746 (R\$ 9.260 em 31 de dezembro de 2023), em depósitos judiciais. Estes depósitos são requeridos pelos tribunais relacionados a processos judiciais em aberto e compreendem um grande número de depósitos individuais de pequenos montantes.

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Montantes reconhecidos na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.991)	35.360	(2.165)	18.931
Imposto de renda e contribuição social diferido	(13.116)	9.340	4.090	12.690
Prejuízos fiscais	16.865	39.967	32.574	67.165
Imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro	1.758	84.667	34.499	98.786

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(b) Reconciliação da taxa efetiva de imposto

	R\$	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladora		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	240.463	236.774
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)	(81.757)	(80.503)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	42.150	49.230
Incentivos fiscais de ICMS	35.503	45.881
Lei do bem	-	8.099
Diferença de alíquota	5.431	790
Despesas não dedutíveis	(4.368)	7.460
Prejuízos fiscais	-	6.874
Ganhos de causas judiciais	-	29.384
Eliminação Lucro nos estoques - diferença de alíquota	1.818	17.773
Outros	2.981	(321)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado	1.758	84.667
Taxa efetiva	(0,73%)	(35,76%)

	R\$	
	31/12/2024	31/12/2023
Consolidado		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	207.617	222.558
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)	(70.590)	(75.670)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	9.854	6.967
Incentivo fiscal - programas sociais	-	798
Incentivos fiscais de ICMS	75.802	78.918
Lei do bem	-	11.192
CPC 02	16.907	(2.695)
Diferença de alíquota	5.325	336
Despesas não dedutíveis	(7.461)	4.080
Prejuízos fiscais	-	31.277
Ganhos de causas judiciais	-	29.384
Eliminação Lucro nos estoques - diferença de alíquota	1.930	16.721
Outros	2.732	(2.522)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado	34.499	98.786
Taxa efetiva	(16,62%)	(44,39%)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(c) Impostos diferidos ativos e passivos

				R\$	
Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social (9%)	31/12/2024	31/12/2023
Controladora					
Provisão para contingências	9.600	1.264	864	2.128	1.880
Ajuste de estoques	6.737	888	606	1.494	885
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	16.680	2.197	1.501	3.698	3.653
Derivativos (mark to market)	(86)	(11)	(8)	(19)	5
Provisão para descontos	43.003	5.664	3.870	9.534	14.940
Provisão para Remuneração Variável	17.322	2.281	1.559	3.840	1.634
Provisão para reconhecimento de receita	26.532	3.494	2.388	5.882	2.834
Diferença entre depreciação societária e fiscal	(58.496)	(7.704)	(5.265)	(12.969)	(7.926)
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(8.304)	(20.455)	(20.455)
Mudança regime variação cambial	176	23	16	39	(21)
Eliminação do lucro nos estoques	46.978	6.187	4.228	10.415	13.746
IFRS 16 - Arrendamento	11.068	1.458	996	2.454	2.151
Provisão para perda de créditos tributários	4.522	596	407	1.003	2.159
Prejuízo fiscal	268.426	35.352	24.158	59.510	42.644
Aquisição Positive Company	(13.780)	(1.815)	(1.240)	(3.055)	(3.064)
Outros	14.743	1.942	1.327	3.268	7.953
Total				66.767	63.018
Ativo não circulante				66.767	63.018
Passivo não circulante				-	-

				R\$	
Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social (9%)	31/12/2024	31/12/2023
Consolidado					
Provisão para contingências	26.007	4.903	2.341	7.244	7.963
Ajuste de estoques	15.266	2.975	1.374	4.349	(733)
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	24.761	4.153	2.228	6.381	7.233
Derivativos (mark to market)	(12.314)	(3.069)	(1.108)	(4.177)	3.667
Provisão para descontos	69.800	12.101	6.282	18.383	24.102
Provisão para Remuneração Variável	22.253	3.462	2.003	5.465	2.688
Provisão para reconhecimento de receita	35.645	5.670	3.208	8.878	4.440
Diferença entre depreciação societária e fiscal	(78.783)	(12.776)	(7.090)	(19.866)	(14.831)
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(8.304)	(20.455)	(20.455)
Mudança regime variação cambial	50.404	12.581	4.536	17.117	(4.786)
Eliminação do lucro nos estoques	36.779	9.195	3.310	12.505	13.656
IFRS 16 - Arrendamento	17.236	3.000	1.551	4.551	4.067
Provisão para perda de créditos tributários	9.779	1.769	880	2.649	5.673
Prejuízo fiscal	348.480	51.313	31.363	82.676	50.101
Aquisição Positive Company	(9.100)	(2.236)	(819)	(3.055)	(3.064)
Aquisição Mitsui Alimentos	(84.030)	(21.007)	(7.563)	(28.570)	(29.565)
Outros	49.250	10.282	4.433	14.715	21.988
Total				108.790	72.144
Ativo não circulante				108.790	75.091
Passivo não circulante				-	(2.947)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Ao avaliar a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, a Administração estima o lucro tributável futuro e o momento da reversão de diferenças temporárias.

Quando é provável que parte ou todo o ativo fiscal diferido não é recuperável, tal parte não é contabilizada pelo Grupo. De acordo com a legislação tributária brasileira, prejuízos fiscais acumulados (incluindo base de cálculo negativa de contribuição social) não prescrevem, entretanto, sua utilização é limitada a 30% do lucro tributável anual e não incidem quaisquer juros ou atualização monetária.

Considerando a ocorrência de lucros tributáveis nos últimos exercícios, o Grupo avaliou os lucros tributáveis futuros para calcular o imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais acumulados. Uma das controladas do Grupo, Principal Comércio e Indústria Ltda. possuía em 31 de dezembro de 2024 R\$ 260 de prejuízos fiscais acumulados (R\$ 1.822 em 31 de dezembro de 2023) não reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis.

(d) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme descrito na nota 23. (iii), as autoridades fiscais alegam que o Grupo não atende a todos os critérios para deduzir a amortização do ágio para fins de imposto de renda e contribuição social. O Grupo entende que o ágio surgiu de uma operação com base econômica e, portanto, pode ser utilizado para fins tributários. Nenhum valor foi provisionado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas porque o Grupo acredita que a regra tributária utilizada no passado estava em conformidade com a lei aplicável e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário do Grupo em juízo. O Grupo acredita que suas provisões para passivos fiscais são adequadas para todos os exercícios fiscais, com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da lei tributária e experiências anteriores.

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social (controladora)

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social da Três Corações Alimentos S.A. é composto como segue:

Acionistas

		R\$	
	%	31/12/2024	31/12/2023
Strauss Coffee B.V.	50%	138.232,14	138.232,14
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	50%	138.232,14	138.232,14
		276.464,28	276.464,28

O capital social em 31 de dezembro de 2024 era composto por 27.646.427.639 (27.646.427.639 em 31 de dezembro de 2023) ações com valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(b) Ajustes de avaliação patrimonial - Ajustes de conversão

A Administração da Companhia decidiu utilizar duas moedas funcionais distintas, de acordo com o CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Para as operações voltadas ao mercado interno, a moeda funcional definida é o real (R\$). Para as operações de exportação de café verde, foi definido o dólar (US\$) como moeda funcional.

A Administração avaliou as operações da Companhia com o objetivo de apresentar a atividade de exportação de café verde como uma “operação estrangeira”, conforme estabelecido pelo CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, e que, portanto, poderia utilizar a contabilidade separada para propósitos de consolidação de seus saldos contábeis.

As principais razões para a separação desta operação do restante do Grupo foram:

- A atividade de exportação de café verde possui Administração própria, a qual é considerada autônoma em relação às decisões relacionadas à compra e venda de café no mercado internacional (entidade de exportação).
- As variações cambiais registradas em ajuste acumulado de conversão são originárias dos seguintes ativos e passivos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	R\$		
	Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total
31/12/2024			
Estoques	-	15.160	15.160
Imobilizado	(1.150)	(7.567)	(8.717)
Contas a receber	-	10.889	10.889
Derivativos	-	2.680	2.680
Custo das vendas	-	259	259
Diferido	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(63.555)	(63.555)
	(1.150)	(42.134)	(43.284)
	R\$		
	Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total
31/12/2023			
Estoques	-	(1.906)	(1.906)
Imobilizado	705	(1.566)	(861)
Contas a receber	-	(1.616)	(1.616)
Derivativos	-	(620)	(620)
Custo das vendas	-	(109)	(109)
Empréstimos e financiamentos	-	10.227	10.227
	705	4.410	5.115

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(c) Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com os termos acordados no Acordo de Acionistas, a uma taxa de 35% do lucro líquido, ajustado pelos resultados financeiros. Este montante é confirmado como recomendação do Conselho de Administração e provisionado como dividendo proposto no balanço patrimonial, sujeito à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Não há proposta de destinação dos lucros de 2024.

O valor provisionado em 2022 no valor de R\$ 82.484, após o crédito dos juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 86.150 (sobre este valor incide o imposto de renda retido na fonte dos acionistas estrangeiros de R\$ 6.461) foi integralmente pago em 15 de junho de 2023.

Metade da proposta de destinação dos lucros de 2023 no valor de R\$ 138.190 foi paga em dezembro de 2024, a outra metade de R\$ 69.095 será paga ao longo do ano de 2025.

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 foi adicionado à reserva o montante de R\$ 187 para atingir o limite.

Esta reserva pode ser utilizada apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos.

Reserva de incentivos fiscais

Em 2024, devido à nova legislação brasileira, a Empresa não é mais obrigada a constituir reserva sobre os incentivos de ICMS estaduais. Em 2023, a Empresa recebeu subvenções governamentais no valor de R\$ 134.943.

A reserva de incentivos fiscais não pode ser distribuída como dividendo. Se a Companhia efetuar esta distribuição no futuro, os valores terão o seguinte tratamento, dependendo do incentivo:

Incentivos federais - o valor de imposto de renda não pago e distribuído como dividendos, deve ser pago retroativamente como imposto devido à época, como se não houvesse incentivo;

Outros incentivos - o valor distribuído deve ser adicionado ao lucro tributável utilizado para cálculo de imposto de renda e contribuição social, a uma taxa combinada de até 34% no período da distribuição, e também será sujeito a PIS e COFINS (atualmente 9,25%) do valor distribuído.

Os incentivos fiscais acima são oriundos de:

PROVIN - Estado do Ceará

O Governo do Estado do Ceará, de acordo com as políticas públicas para promover o desenvolvimento industrial do Ceará, decidiu prover assistência financeira para os investimentos necessários à instalação da unidade da Três Corações Alimentos S.A. na cidade de Eusébio, no estado do Ceará. O incentivo consiste no diferimento do pagamento do ICMS e na dedução de 56,25% do total de vendas de café torrado e moído. O incentivo é válido até julho de 2028.

PROEDI - Estado do Rio Grande do Norte

O benefício consiste na dedução do crédito tributário presumido do imposto devido às saídas na

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



produção própria. Para a fábrica de Natal, o percentual de crédito tributário presumido varia de 75% a 80% e para a unidade de Mossoró, de 80% a 85%. A porcentagem é determinada de acordo com o nível de emprego e com o faturamento da unidade. O incentivo é válido até junho de 2032.

PRODEIC - Estado de Mato Grosso

O Café Brasileiro possui uma unidade no estado de Mato Grosso que produz café torrado e moído, que é beneficiado com um incentivo fiscal estadual desde 2017 de ICMS denominado PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso). O incentivo é válido até dezembro de 2032.

O Café Brasileiro faz parte do submódulo PRODEIC Investe Indústria de Alimentos de Origem Vegetal e Animal, com o objetivo de promover o desenvolvimento industrial de produtos de origem animal e vegetal, por meio da agregação de valor às matérias-primas em Mato Grosso.

O benefício fiscal consistirá no crédito concedido sobre a saída dos produtos fabricados na planta industrial, com percentual de 85% nas operações de entregas intraestaduais e de 90% nas operações de entregas interestaduais.

Crédito Estímulo - Estado do Amazonas

O governo do estado do Amazonas, visando à integração, expansão, modernização e consolidação do setor industrial, concede o incentivo fiscal às indústrias de café torrado e moído instaladas no estado. O incentivo consiste na aplicação do percentual de 90,25% sobre o saldo devedor do ICMS apurado na operação com café torrado e moído, deduzindo o imposto devido. Adicionalmente, inclui a concessão de redução da base de cálculo do imposto para as operações internas envolvendo café de produção própria, garantindo que a carga tributária efetiva seja de 7%. Após essa redução, toda a cadeia de comercialização subsequente dentro do Estado do Amazonas é considerada tributada. O incentivo é válido até 31 de dezembro de 2032.

TTS - ICMS em Minas Gerais

O governo estadual de Minas Gerais concede um conjunto de regras tributárias específicas conhecidas como Tratamento Tributário Setorial (TTS). Entre os benefícios concedidos à fábrica de Santa Luzia/MG estão: (a) "Corredor de Importação", que consiste no diferimento do ICMS na importação de mercadorias para revenda. Para essas mercadorias, aplica-se um crédito presumido nas vendas internas e interestaduais, variando de 2,5% a 9%, dependendo da alíquota aplicável e do tipo de destinatário; (b) Crédito Presumido de 5% sobre o valor das operações interestaduais com café torrado e moído produzido pela fábrica de Santa Luzia, destinado aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; (c) Recolhimento efetivo de 8% nas operações internas com produção própria de Café Solúvel e Cappuccino. O incentivo é válido até dezembro de 2032.

Outros

O Grupo possui também incentivos fiscais e regimes de tributação especial em outros estados do Brasil, sem impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Incentivo federal - "Reinvestimento"

É permitido ao Grupo alocar parte de seu imposto de renda a pagar para investimentos de capital. Os projetos associados a estes investimentos são submetidos à aprovação das autoridades. O

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



montante destinado é reconhecido no resultado do exercício quando da decisão do Grupo, desde que haja segurança razoável de que o projeto será aprovado.

Incentivo federal - “Lucro da exploração”

O Grupo tem direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda do lucro operacional derivado de suas principais atividades nas unidades de Eusébio (Ceará), Manaus (Amazonas), Natal e Mossoró (Rio Grande do Norte).

A planta industrial de Manaus (AM) tem o incentivo válido até dezembro de 2028 e as outras fábricas têm seus incentivos válidos até dezembro de 2027. As demais fábricas do Grupo estabelecidas em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso não estão em áreas incentivadas, razão pela qual não há incentivo federal.

Incentivo federal - “Lei do bem”

A Lei Federal nº 11.196/05, conhecida como “Lei do Bem”, oferece incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O incentivo tem sido usufruído pelo Grupo desde 2017.

De acordo com a Lei, inovação tecnológica é a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a adição de novos recursos ou características a um produto ou processo existente, que traz melhorias incrementais e ganhos efetivos de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado.

As pessoas jurídicas estão autorizadas a deduzir (adicionalmente) do cálculo do IRPJ e da CSLL um percentual dos gastos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificados como despesas operacionais.

Incentivos fiscais federais

A Lei Federal nº 14.789/2023 introduziu mudanças significativas no tratamento tributário das subvenções para investimentos concedidas pelos entes federativos. A principal mudança é a criação de um novo mecanismo de crédito tributário, em substituição ao antigo sistema de exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As empresas têm direito a um crédito tributário equivalente a 25% do valor da subvenção recebida. Esse crédito é limitado ao valor da depreciação dos ativos adquiridos com os recursos da subvenção.

Reserva de lucros a distribuir

A Administração do Grupo, com aprovação dos acionistas, decidiu constituir a reserva de lucros a distribuir, para os lucros remanescentes após as destinações mencionadas anteriormente. Em 31 de dezembro de 2024 era R\$ 1.180.860 (R\$ 936.730 em 31 de dezembro de 2023).

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



26 Receita

Informações desagregadas da receita

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2024
Controladora			
Mercados geográficos			
Mercado interno	6.740.244	1.539	6.741.783
Mercado externo	22	-	22
	<u>6.740.266</u>	<u>1.539</u>	<u>6.741.805</u>

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2023
Controladora			
Mercados geográficos			
Mercado interno	5.379.273	1.340	5.380.613
Mercado externo	241	-	241
	<u>5.379.514</u>	<u>1.340</u>	<u>5.380.854</u>

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2024
Consolidado			
Mercados geográficos			
Mercado interno	9.371.110	2.403	9.373.513
Mercado externo			
Japão	86.677	-	86.677
Estados Unidos	80.908	-	80.908
Chile	45.039	-	45.039
Suíça	33.620	-	33.620
Alemanha	28.408	-	28.408
Outros países	53.250	-	53.250
	<u>9.699.012</u>	<u>2.403</u>	<u>9.701.415</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2023
Consolidado			
Mercados geográficos			
Mercado interno	7.630.974	1.773	7.632.747
Mercado externo			
Japão	109.614	-	109.614
Estados Unidos	39.607	-	39.607
Suíça	35.127	-	35.127
Chile	27.696	-	27.696
Alemanha	13.514	-	13.514
Outros países	38.406	-	38.406
	<u>7.894.938</u>	<u>1.773</u>	<u>7.896.711</u>

Abertura da receita

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta:				
Venda de produtos mercado interno	8.234.691	6.756.481	11.458.320	9.581.267
Venda de produtos mercado externo	22	243	333.125	265.080
Serviços prestados	1.579	1.375	2.448	1.804
Outras receitas	442	136	718	702
Impostos sobre as vendas	(833.330)	(712.196)	(1.149.925)	(993.267)
Incentivos fiscais estaduais do ICMS	149.007	134.943	267.043	232.271
Descontos	(638.303)	(584.837)	(928.994)	(859.691)
Outras deduções	(172.303)	(215.291)	(281.320)	(331.455)
	<u>6.741.805</u>	<u>5.380.854</u>	<u>9.701.415</u>	<u>7.896.711</u>

27 Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
De acordo com a destinação:				
Custo das vendas mercado interno	(5.387.067)	(4.316.186)	(7.539.270)	(6.010.355)
Custo das vendas mercado externo	(14)	(155)	(219.187)	(166.290)
	<u>(5.387.081)</u>	<u>(4.316.341)</u>	<u>(7.758.457)</u>	<u>(6.176.645)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
De acordo com os componentes				
Custo de materiais	(5.276.001)	(4.210.419)	(7.519.006)	(5.945.955)
Custo de mão-de-obra	(49.442)	(45.295)	(108.058)	(95.987)
Depreciação e amortização	(14.578)	(16.337)	(28.444)	(33.253)
Serviços prestados	(12.059)	(10.024)	(25.871)	(23.150)
Manutenção	(7.034)	(6.682)	(12.973)	(13.896)
Outros	(27.967)	(27.584)	(64.105)	(64.404)
	<u>(5.387.081)</u>	<u>(4.316.341)</u>	<u>(7.758.457)</u>	<u>(6.176.645)</u>

28 Despesas com vendas e marketing por natureza

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(417.636)	(361.404)	(597.086)	(525.129)
Depreciação e amortização	(20.146)	(19.442)	(46.463)	(42.556)
Despesas com transportes	(226.450)	(197.509)	(366.842)	(327.758)
Despesas com exportação	(31)	(31)	(5.411)	(5.245)
Serviços prestados	(203.924)	(154.078)	(100.080)	(99.057)
Marketing	(58.080)	(59.003)	(109.003)	(117.663)
Viagens e hospedagens	(10.664)	(12.339)	(15.078)	(17.126)
Outros	(69.260)	(52.901)	(96.891)	(84.343)
	<u>(1.006.191)</u>	<u>(856.707)</u>	<u>(1.336.854)</u>	<u>(1.218.877)</u>

29 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(48.158)	(25.796)	(113.209)	(90.192)
Tributárias	(8.352)	(12.982)	(14.395)	(18.243)
Depreciação e amortização	(43.549)	(33.868)	(60.246)	(48.458)
Provisão para contingências	(548)	2.931	(636)	3.393
Viagens e hospedagens	(5.243)	(4.293)	(5.617)	(4.585)
Manutenção	(23.950)	(20.414)	(24.150)	(20.345)
Outros	(29.163)	(21.754)	(28.106)	(18.566)
	<u>(158.963)</u>	<u>(116.176)</u>	<u>(246.359)</u>	<u>(196.996)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



30 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reestruturação organizacional	(31.138)	-	(39.011)	-
Resultado na venda de imobilizado	7.101	(338)	7.378	(660)
Outras receitas e despesas	-	3.408	1.015	2.231
	(24.037)	3.070	(30.618)	1.571

31 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Juros	(952)	(4.556)	(2.768)	(5.844)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(57.570)	(38.908)	(175.071)	(160.470)
Variações cambiais passivas, líquidas	(1.392)	(1.690)	(1.470)	716
Juros passivos de arrendamento	(7.078)	(7.132)	(11.498)	(11.414)
Outros	(11.472)	(5.797)	(16.777)	(9.402)
	(78.464)	(58.083)	(207.584)	(186.414)
Receitas financeiras				
Juros	8.814	25.233	18.234	29.417
Rendimentos de aplicações	23.139	37.213	42.175	64.165
	31.953	62.446	60.409	93.582
	(46.511)	4.363	(147.175)	(92.832)

32 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Além disso, para o ano corrente, a divulgação pelo valor justo dos passivos de arrendamento mercantil não é necessária.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	R\$			R\$	
			Valor contábil			Valor justo	
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2024	Nível 2	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	751.024	-	-	751.024	751.024	751.024
Depósitos financeiros	7	1.398	-	-	1.398	1.398	1.398
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	49.138	-	49.138	-	49.138
Contas a receber de clientes	8	-	621.855	-	621.855	-	621.855
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	8	-	201.770	-	201.770	-	201.770
Outros			10.931	-	10.931	-	10.931
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	1.161.509	1.161.509	-	1.161.509
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.061.026	1.061.026	1.387.574	1.061.026
Passivos de arrendamento	16	-	-	51.986	51.986	-	51.986
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	138.442	138.442	-	138.442

R\$						R\$	
Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Valor contábil			Valor justo	
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2023	Nível 2	31/12/2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	591.676	-	-	591.676	591.676	591.676
Depósitos financeiros	7	1.638	-	-	1.638	1.638	1.638
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	25.754	-	25.754	-	25.754
Contas a receber de clientes	8	-	483.967	-	483.967	-	483.967
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	8	-	261.635	-	261.635	-	261.635
Outros		-	8.269	-	8.269	-	8.269
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	1.402.496	1.402.496	-	1.402.496
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	416.284	416.284	492.147	416.284
Passivo de arrendamento	16	-	-	62.491	62.491	-	62.491
Outros		-	-	9.243	9.243	-	9.243

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	R\$			R\$	
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2024	Valor justo	
						Nível 2	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	1.233.937	-	-	1.233.937	1.233.937	1.233.937
Depósitos financeiros		22.146	-	-	22.146	22.146	22.146
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	119.404	-	119.404	-	119.404
Contas a receber de clientes	8	-	968.085	-	968.085	-	968.085
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	8	-	23.328	-	23.328	-	23.328
Outros			70.895	-	70.895	-	70.895
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	1.088.345	1.088.345	-	1.088.345
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.370.086	2.370.086	2.418.372	2.370.086
Short and long term lease liabilities	16	-	-	96.838	96.838	-	96.838
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	261	261	-	261
Outros		-	-	262.137	262.137	-	262.137

Consolidado	Nota	Ativos financeiro s ao valor justo	R\$			R\$	
			Ativos financeiro s a custo amortizad o	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2023	Valor justo	
						Nível 2	31/12/2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	6	772.309	-	-	772.309	772.309	772.309
Depósitos financeiros	7	10.788	-	-	10.788	10.788	10.788
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	98.677	-	98.677	-	98.677
Contas a receber de clientes	8	-	720.524	-	720.524	-	720.524
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	8	-	21.218	-	21.218	-	21.218
Outros			50.959	-	50.959	-	50.959
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	18	-	-	956.301	956.301	-	956.301
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.351.558	1.351.558	1.481.320	1.351.558
Passivo de arrendamento	16	-	-	102.756	102.756	-	102.756
Contas a pagar de aquisições	22	-	-	239	239	-	239
Outros				44.488	44.488	-	44.488

O valor justo de ativos e passivos financeiros é determinado com referência ao preço pelo qual podem ser negociados em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, sem pressão

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



para vender ou liquidar. Os métodos e premissas a seguir foram utilizados para estimar o valor justo:

Em relação aos saldos de derivativos, o Grupo utilizou o valor justo reportado nos extratos dos brokers, fonte de informação identificada como Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Os montantes de aplicações apresentados nas demonstrações financeiras como caixa e equivalentes de caixa aproximam-se do valor realizável líquido, porque as operações são efetuadas com base em taxas de juros variáveis e são imediatamente conversíveis em um montante determinado de caixa, o qual é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos bancários e outras dívidas, bem como passivos financeiros não circulantes, são estimados usando fluxos de caixa futuros descontados a taxas correntes disponíveis para instrumentos semelhantes, o que é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado pela utilização de técnicas de avaliação. Estas técnicas de avaliação maximizam o uso de dados de mercado observáveis quando disponíveis, e se utilizam no mínimo possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações significativas requeridas para determinar o valor justo de um instrumento são observáveis, este instrumento está incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações significativas não é baseada em dados de mercado observáveis, o ativo ou passivo é considerado como avaliado pelo nível 3 de fonte de informações.

Técnicas específicas de avaliação que podem ser utilizadas para valorizar instrumentos financeiros incluem:

- (i) Preços cotados de mercado ou preços de balcão para instrumentos similares;
- (ii) O valor justo de swap de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, baseados nas curvas de rendimento observáveis;

Outras técnicas, como análise de fluxo de caixa descontado, são usadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Gerenciamento de risco

O Grupo está exposto aos seguintes riscos, como resultado da utilização de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de preços das *commodities*;

Risco de taxas de juros;

Risco de taxas de câmbio;

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Risco de liquidez;

Risco de estrutura de capital.

Esta nota fornece informações a respeito da exposição do Grupo aos riscos acima e a respeito das políticas do Grupo para gerenciamento de tais riscos.

Análise de sensibilidade de transações de futuro é determinada de acordo com as mudanças no preço dos ativos relacionados e diferenças de juros derivados de taxas de juros e custos de armazenagem (para o café verde).

(i) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas monetárias se um cliente ou terceiro não cumprir suas obrigações contratuais, e deriva principalmente de contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras. Com o intuito de mitigar o risco, o Grupo avalia a situação financeira de seus clientes e terceiros, bem como define os limites de crédito, monitora débitos vencidos e opera com instituições financeiras de primeira linha.

O saldo contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras era:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e equivalentes de caixa (Nota 6)	800.162	617.430	1.353.341	870.986
Depósitos financeiros	1.398	1.638	22.146	10.788
Contas a receber (Nota 7)	823.625	745.602	991.413	741.742
Outros	-	8.269	70.895	41.699
	1.625.185	1.372.939	2.437.795	1.665.215

A Administração avalia sua exposição ao risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber do Grupo não é concentrado. O maior cliente representa 6,74% da receita de 2024 (7,23% em 2023).

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido.

O valor da provisão para perda de crédito esperada é R\$ 20.986 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 23.076 em 31 de dezembro de 2023), que representa 2,07% (3,02% em 31 de dezembro de 2023) do total do saldo de contas a receber de clientes, e deve refletir adequadamente o risco de

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



crédito existente.

(ii) *Risco de preço das commodities*

Os preços da matéria prima utilizada na fabricação (primariamente café verde) dos produtos do Grupo são afetados, entre outros, por fatores não controláveis, como condições climáticas e do mercado internacional.

Negócio de exportação de café verde

Para a atividade de exportação de café verde, o Grupo faz a cobertura de seus contratos de venda futura com itens em estoque, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos até certo limite. A tabela abaixo apresenta as quantidades de sacas (60 kg cada) para as quais o Grupo tem compromissos futuros de compra ou de venda, vigentes em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de compra:		
Preço fixado	26.515	15.550
Contratos de venda:		
Preço fixado	53.975	107.096
Preço a fixar	-	12.120

Café verde para a indústria (mercado interno)

Para sua atividade produtiva voltada ao mercado interno, o Grupo procura gerenciar sua exposição aos preços de café verde pelo gerenciamento do estoque de café verde, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos apenas até certo limite. Quando os preços de café verde são atrativos, o Grupo usualmente aumenta sua cobertura, antecipando-se a qualquer aumento esperado de preços. Similarmente, quando os preços de café verde são considerados altos, o Grupo diminui sua cobertura, antecipando-se a movimentos de queda de preços no futuro. A cobertura do Grupo pode variar normalmente entre 2 e 6 meses.

Instrumentos financeiros derivativos de commodities - tanto para o negócio de exportação de café quanto para o mercado interno

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possui contratos futuros e contratos de opção de compra e venda de *commodities* em aberto.

(iii) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarem devido a alterações nas taxas de juros.

O Grupo normalmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir a exposição a riscos oriundos de alterações nas taxas de juros. Na data de encerramento das demonstrações financeiras o perfil de taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo que geram resultado financeiro era:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros com taxa fixa				
Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos	(67.787)	(73.278)	(377.270)	(274.652)
Instrumentos financeiros com taxa variável				
Ativos financeiros - Aplicações financeiras	751.024	591.676	1.233.937	772.309
Passivos Financeiros - Empréstimos e financiamentos	(993.239)	(343.006)	(1.992.816)	(1.076.906)
Exposição líquida	<u>(310.002)</u>	<u>175.392</u>	<u>(1.136.149)</u>	<u>(579.249)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa variável - CDI e TJLP

Alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações aumentariam (diminuiriam) patrimônio líquido e lucro ou prejuízo do período seguinte pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as demais variáveis permanecem as mesmas.

31 de dezembro de 2024

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	2.886	1.443	(28.862)	(1.443)	(2.886)
Consolidado	10.812	5.406	(108.121)	(5.406)	(10.812)

31 de dezembro de 2023

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	91	45	908	(45)	(91)
Consolidado	30.460	15.230	(63.696)	(15.230)	(30.460)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros com taxa fixa

Ativos e passivos do Grupo com taxas fixas (como depósitos e empréstimos) não são mensurados a valor justo por meio do resultado. Logo, quaisquer alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações não teriam efeito na demonstração do resultado.

Taxa de inflação

A inflação brasileira foi de 4,83% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (4,62% em 31 de dezembro de 2023), de acordo com o índice de preços ao consumidor (IPCA), medido pela Fundação Getúlio Vargas. A economia brasileira não é considerada hiperinflacionária de acordo com o CPC 42 - Contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(iv) Risco de taxa de câmbio

Exposição ao risco de câmbio

A exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio era seguinte (apenas no Consolidado):

	Consolidado	
	Exposição ao US dólar	
	R\$	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros		
Clientes no exterior	24.872	17.611
Passivos financeiros		
Fornecedores no exterior	(67.281)	(37.039)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo - ACC	(301.315)	(177.316)
Exposição total	(343.724)	(196.744)

Análise de sensibilidade ao risco de câmbio

Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus as moedas estrangeiras, principalmente o dólar Americano, em 31 de dezembro aumentaria (diminuiria) patrimônio líquido e lucros ou prejuízos pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos de *hedging* e dos impostos.

A análise de sensibilidade se refere ao risco de taxa de câmbio oriundo de itens das demonstrações financeiras consolidadas denominados em moeda estrangeira, que não a moeda funcional do Grupo e das suas investidas. Portanto, o risco de taxa de câmbio oriundo da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior, que é refletido em ajustes de conversão, não está incluído nesta análise de sensibilidade.

	31 de dezembro de 2024				
	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,5725	5,8821	6,1917	6,5013	6,8109
Efeito em milhares de reais - consolidado	34.372	(309.351)	(343.723)	(17.186)	(34.372)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



31 de dezembro de 2023

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4,3566	4,5987	4,8407	5,0827	5,3248
Efeito em milhares de reais - consolidado	19.674	9.837	(19.,744)	(9.837)	(19.674)

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir sua exposição ao risco decorrente de alterações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros derivativos do Grupo eram os seguintes:

	Moeda a Receber	Moeda a pagar	Data de vencimento	Valor de face R\$
Consolidado				
Contratos de futuro de moeda	US\$	R\$	Fevereiro/2025	136.217

Apresentada abaixo está a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo (moeda estrangeira) em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 em reais. Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus a moeda estrangeira, principalmente o dólar americano, em 31 de dezembro, aumentaria (diminuiria) lucros ou prejuízos e o patrimônio líquido pelos montantes apresentados abaixo (em reais).

Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos dos impostos.

31 de dezembro de 2024 - Consolidado

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,5725	5,8821	6,1917	6,5013	6,8109
Efeito dos contratos futuros	(13.446)	(6.635)	176	6.987	13.798

31 de dezembro de 2023 - Consolidado

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4,3566	4,5987	4,8407	5,0827	5,3248
Efeito dos contratos futuros	(19.518)	(9.946)	747	9.199	18.771

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo tenha dificuldade em cumprir obrigações associadas com passivos financeiros. Abaixo estão evidenciados os vencimentos contratuais de obrigações financeiras, incluindo o pagamento de juros estimados e o impacto de acordos de liquidação de forma líquida. Esta análise tem como base indicadores conhecidos em 31 de dezembro de cada ano, como taxas de câmbio e taxas de juros.

31 de dezembro de 2024

31 DE DEZEMBRO DE 2024								
	R\$							
	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	2025	2026	2027	2028	2029	Após 2029
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	991.516	1.213.106	-	318.492	160.680	721.831	11.495	608
Empréstimos de longo prazo - USD	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	69.510	174.468	174.468	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.986	51.986	25.990	19.758	4.055	778	278	1.127
Fornecedores	1.161.509	1.161.509	1.161.509	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	138.442	138.442	110.976	27.466	-	-	-	-
Total	2.412.963	2.739.511	1.472.943	365.716	164.735	722.609	11.773	1.735

31 de dezembro de 2023

	R\$							
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	247.320	291.874	-	56.844	217.090	11.646	2.891	3.403
Empréstimos de curto prazo - R\$	168.964	200.273	200.273	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	62.491	62.491	27.719	16.500	13.561	2.281	525	1.905
Fornecedores	1.402.496	1.402.496	1.402.496	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	73.034	73.034	24.359	48.675	-	-	-	-
Total	1.954.305	2.030.168	1.654.847	122.019	230.651	13.927	3.416	5.308

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



31 dezembro 31, 2024

	R\$							Após 2029
	Saldo Contábil	Fluxo de caixa contratual	2025	2026	2027	2028	2029	
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	1.704.624	1.744.215	-	592.672	356.849	778.577	14.786	1.331
Empréstimos de longo prazo - USD	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	364.147	373.291	373.291	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	301.315	300.866	300.866	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	96.838	96.838	43.878	32.924	10.554	4.504	1.372	3.606
Fornecedores	1.088.345	1.088.345	1.088.345	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	262.398	262.398	234.932	27.466	-	-	-	-
Total	3.817.667	3.865.953	2.041.312	653.062	367.403	783.081	16.158	4.937

31 de dezembro de 2023

	R\$							Após 2028
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2024	2025	2026	2027	2028	
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	461.863	544.152	-	179.762	334.208	23.177	3.239	3.766
Empréstimos de longo prazo - USD	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	712.379	792.313	792.313	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	177.316	183.176	183.176	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	102.756	102.756	42.888	26.265	21.307	5.476	1.594	5.226
Fornecedores	956.301	956.301	956.301	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	133.699	133.699	24.359	109.340	-	-	-	-
Total	2.544.312	2.712.395	1.999.937	315.367	355.515	28.653	4.833	8.992

(vi) Risco de estrutura de capital

A política da Administração é manter uma base sólida de capital de maneira a manter a confiança do mercado e dos investidores, bem como manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital, definido pelo Grupo como a relação entre lucro operacional e patrimônio líquido. A Administração também monitora os montantes de dividendos distribuídos aos acionistas.

A Administração procura manter um nível balanceado de retornos para os acionistas, com baixos níveis de risco de dívida líquida e uma estrutura de capital saudável.

O patrimônio líquido e capital empregado do Grupo versus dívida líquida ao final de cada ano estão apresentados abaixo:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos (Nota 17)	1.061.026	416.284	2.370.086	1.351.558
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(800.162)	(617.430)	(1.353.341)	(870.986)
Total	260.864	(201.146)	1.016.745	480.572
Patrimônio líquido	2.067.137	1.866.925	2.067.137	1.866.925
Indicador de patrimônio líquido / (empréstimos - caixa e equivalentes de caixa) em 31 de dezembro	7,92	(9,28)	2,03	3,88
Contas a receber (Nota 8)	823.625	745.602	991.413	741.742
Estoques (Nota 9)	786.596	608.830	1.578.307	1.199.532
Fornecedores (Nota 18)	(1.161.509)	(1.402.496)	(1.088.345)	(956.301)
Capital empregado	448.712	(48.064)	1.481.375	984.973
Indicador capital empregado / (empréstimos - caixa e equivalentes de caixa) em 31 de dezembro	1,72	0,24	1,46	2,05

* * *

Composição da diretoria

Pedro Alcântara Rego de Lima
Diretor Presidente

Paulo de Tarso Rego de Lima
Diretor Comercial

Vicente de Paula Rego de Lima
Diretor de Supply Chain e Marketing

Romero Novaes Martins de Albuquerque
Diretor Industrial e de Tecnologia da Informação

Danísio Costa Lima Barbosa
Diretor de Finanças

Alana Navarro
Diretora de Gente

Anya Monteiro de Albuquerque
Contadora - CRC CE-015582/O-4

Anexo - Não auditado

Anexo - Não auditado

Faz parte das operações - mas não da estrutura societária - do Grupo 3corações a empresa Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. (“Três Corações Imóveis”), que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (ii) a Administração de bens móveis ou imóveis próprios, caso sejam adquiridos pela Sociedade; (iii) a prestação de serviços de Administração a outras sociedades; (iv) promover a guarda e conservação de mercadorias nacionais, de qualquer tipo e procedência, em prédios próprios ou que venha arrendar; (v) emitir, quando solicitado, títulos especiais, como recibos, conhecimentos de depósitos e warrants; e (vi) executar serviços relacionados com as mercadorias depositadas, tais como catação, beneficiamento, rebeneficiamento, ensaque, enfardamento, empacotamento, despacho e outros relacionados.

A receita da Três Corações Imóveis advém dos serviços prestados de acordo com o seu objeto social para as empresas participantes do Grupo 3corações, sem ser consolidada nas demonstrações financeiras do Grupo. Ainda assim, por motivo da interdependência operacional é coerente analisarmos as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações em combinação com as demonstrações financeiras separadas da Três Corações Imóveis.

Faz parte das operações do Grupo 3corações a 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”), como visto nas notas explicativas 1 e 13 acima. Como o Grupo 3corações divide o controle da 3Caffi com a entidade italiana Caffitaly System S.p.A., a 3Caffi não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Também faz parte das operações do Grupo 3corações a Positive Company Indústria e Comércio Ltda. (“Grupo Positive Company”), como visto na Nota 1, e 13 acima. Como o Grupo 3corações divide controle com os acionistas originais da Sociedade, a Positive Company não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

A seguir apresentamos demonstrações financeiras combinadas, incluindo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações, demonstrações financeiras individuais da Três Corações Imóveis, 50% da 3Caffi e 50% do Grupo Positive Company. As demonstrações combinadas não fazem parte integrante do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Grupo 3corações:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Três Corações Alimentos Consolidado		Três Corações Imóveis 100%		3Caffi 50%		Grupo Positive Company 50%		Combinado do Grupo	
	Auditado		Não auditado		Auditado		Auditado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo										
Circulante	4.119.283	2.938.595	10.651	3.565	51.981	75.289	28.044	12.871	4.209.958	3.030.320
Não circulante	1.954.737	1.761.738	18.790	16.278	64.578	69.161	15.007	6.951	2.053.112	1.854.127
	6.074.020	4.700.333	29.441	19.843	116.558	144.449	43.051	19.822	6.263.070	4.884.447
Passivo										
Circulante	2.114.010	2.182.981	7.012	1.153	25.728	40.274	14.259	6.792	2.161.008	2.231.200
Não circulante	1.892.873	650.276	(1.214)	-	44.109	42.283	686	503	1.936.454	693.062
Patrimônio líquido	2.067.137	1.867.076	23.643	18.690	46.722	61.893	28.106	12.527	2.165.608	1.960.185
	6.074.020	4.700.333	29.441	19.843	116.558	144.449	43.051	19.822	6.263.070	4.884.447
Resultado										
Receita	9.701.415	7.896.711	13.788	13.655	122.554	120.036	75.517	43.361	9.913.273	8.073.763
(-) Custo produtos vendidos	(7.758.457)	(6.176.645)	(269)	-	(101.159)	(96.910)	(42.405)	(33.481)	(7.902.289)	(6.307.036)
									-	-
(=) Lucro bruto	1.942.958	1.720.066	13.519	13.655	21.395	23.126	33.112	9.881	2.010.984	1.766.728
Outras despesas, líquidas	(1.735.341)	(1.497.508)	496	(10.699)	(1.505)	(1.460)	(18.271)	(9.618)	(1.754.621)	(1.519.285)
									-	-
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	207.617	222.558	14.015	2.956	19.890	21.666	14.842	263	256.364	247.443
(-) IRPJ e CSLL	34.499	98.786	(1.754)	(1.694)	(3.471)	(2.872)	(3.611)	1.433	25.664	95.653
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	242.116	321.344	12.261	1.262	16.420	18.795	11.231	1.695	282.027	343.096